

# Notificação consciente do trauma do Serviço de Xerifes do Condado de King

*Análise e recomendações de políticas*

Julho de 2024



King County

# OLEO

OFFICE OF LAW ENFORCEMENT OVERSIGHT

# Notificação consciente do trauma do Serviço de Xerifes do Condado de King

Análise e recomendações de políticas

## Índice

Resumo.....	3
Introdução.....	7
Procedimentos de notificação atuais.....	8
Incidentes de força letal.....	8
Incidentes de força não letal e outros incidentes graves.....	11
Notificação de incidentes na prática.....	11
Melhores práticas.....	14
Notificação do parente mais próximo.....	14
Notificação pública.....	20
Análises e recomendações.....	26
Análises.....	26
Recomendações.....	28
Anexo I – Quadro-resumo das práticas de notificação.....	35
Notas de fim.....	39

## Aviso sobre o conteúdo

Neste relatório, analisamos a utilização da força, a utilização da força letal, morte, ferimentos graves, suicídio e outras experiências traumáticas, por parte do serviço de polícia.

Pode recorrer ao OLEO caso tenha preocupações específicas sobre as ações ou potenciais maus comportamentos do pessoal do Serviço de Xerifes. Pode entrar em contacto com o OLEO telefonando para o **206-263-8870** ou enviando um e-mail para [OLEO@kingcounty.gov](mailto:OLEO@kingcounty.gov).

Para obter mais informações, incluindo orientações para apresentar queixas noutras línguas, visite o site do OLEO: [kingcounty.gov/OLEO](https://kingcounty.gov/OLEO).

Também pode apresentar uma queixa diretamente junto do Serviço de Xerifes telefonando para o **206-263-2525** ou visitando: <https://kingcounty.gov/depts/sheriff/about-us/contact/complaint.aspx>.



# OLEO

OFFICE OF LAW ENFORCEMENT OVERSIGHT

O Gabinete de Supervisão do Serviço de Polícia (Office of Law Enforcement Oversight, OLEO) visa melhorar as vidas dos residentes do Condado de King através da supervisão independente do Serviço de Xerifes do Condado de King (Serviço de Xerifes). Temos por objetivo promover normas de policiamento orientadas pela comunidade, que assentem na equidade, com revisões objetivas, investigações independentes e recomendações políticas baseadas em evidências.

## Contactos do OLEO

☎ Telefone: 206-263-8870

✉ E-mail: [OLEO@kingcounty.gov](mailto:OLEO@kingcounty.gov)

🌐 Site: [kingcounty.gov/OLEO](https://kingcounty.gov/OLEO)

**A língua está em constante evolução, e as escolhas terminológicas podem desempenhar um papel importante no avanço dos objetivos em matéria de equidade, imparcialidade, justiça e responsabilidade.** Este relatório inclui termos que correspondem aos materiais originais ou ao guia de estilo do OLEO, que procura incluir termos que sejam mais naturais, inclusivos e centrados nas pessoas e nas comunidades. Por exemplo, o OLEO utiliza frases como “tiroteio da polícia”, reconhecidas por serem mais neutras do que “tiroteio com implicação de polícias”.<sup>1</sup>

## Relatório preparado por:

Lea Hunter, Katy Kirschner, Megan Kraft

## Relatório editado por:

Liz Dop

**Estão disponíveis formatos alternativos.**

Telefone para o 206-263-8870 ou marque o 711 para teleimpressor.

# Resumo

Neste relatório abordamos a notificação consciente do trauma no seguimento de um incidente crítico, o que envolve a comunicação pública e com parentes mais próximos. “Incidente crítico” é um termo genérico que inclui três cenários de notificação.<sup>a</sup> Estes incidentes são tratados de forma diferente, em termos dos procedimentos de investigação e da pessoa responsável pela comunicação pública e com parentes mais próximos: 1) a utilização da força letal que resulta na morte ou em ferimentos graves,<sup>b</sup> 2) a utilização da força não letal que resulta na morte ou em ferimentos graves e 3) a morte ou ferimentos graves sob custódia sem utilização da força.

## Força letal

A lei estatal exige a realização de uma investigação independente aos incidentes que envolvam força letal que resulte na morte, em lesões corporais consideráveis ou em lesões corporais graves. O Serviço de Xerifes adotou a postura de não comunicar com parentes mais próximos no decorrer de uma investigação independente. No entanto, a lei estatal exige que a autoridade envolvida ou a equipa de investigação independente, a que for mais célere, notifique o parente mais próximo da força letal. A análise realizada pelo OLEO aos incidentes críticos recentes que envolveram o Serviço de Xerifes incluiu alguns casos onde o parente mais próximo poderia possivelmente ter sido mais rapidamente contactado pelo Serviço de Xerifes do que pela equipa de investigação independente; por exemplo, no caso de um parente mais próximo estar no local ou ter contactado proativamente o pessoal do Serviço de Xerifes. Sempre que as ações do Serviço de Xerifes resultam na morte ou em ferimentos graves de um ente querido, ainda que não comuniquem diretamente com o parente mais próximo, são responsáveis pelo processo (ou seja, por liderar a criação de novas políticas). O OLEO recomenda a criação de novas orientações de políticas para potenciais interações entre o pessoal do Serviço de Xerifes e o parente mais próximo na sequência de um incidente crítico, incluindo após a conclusão de uma investigação independente. O Serviço de Xerifes possui algumas orientações de políticas relativas à comunicação com o público, incluindo comunicados à imprensa e declarações públicas, mas a análise realizada pelo OLEO às melhores práticas e às políticas de autoridades semelhantes identificou algumas áreas de potencial melhoria relativamente à comunicação pública e a tornar as informações sobre incidentes críticos mais acessíveis e transparentes posteriormente.

## Força não letal

Ao abrigo da lei estatal, a utilização da força não letal que resulte na morte ou em ferimentos graves não desencadeia uma investigação independente, embora continue a ser necessário o envolvimento, consciente do trauma, com o público e o parente mais próximo. As práticas atuais do Serviço de Xerifes consideram o pessoal hospitalar e a equipa de peritagem médica como os principais responsáveis pela notificação, o que o OLEO julga apropriado; no entanto, o OLEO recomenda a criação de um protocolo mais claro para fornecer informações, a pedido, ao alvo da força ou ao parente mais próximo.

<sup>a</sup> Neste relatório abordamos os incidentes críticos que podem requerer a notificação consciente do trauma ao público e ao parente mais próximo; e não os incidentes críticos que não resultam na morte ou em ferimentos graves, que poderão não requerer essa notificação, tal como o disparo de armas de fogo que não resulte em ferimentos.

<sup>b</sup> As circunstâncias que desencadeiam uma investigação independente são lesões corporais graves, lesões corporais consideráveis ou a morte, conforme definido no Código Revisto de Washington (Revised Code of Washington, RCW) 9A.04.110.

## Morte ou ferimentos graves sob custódia

A lei estatal não exige a realização de uma investigação independente nos casos de morte sob custódia ou de incidentes sem utilização da força que resultem em ferimentos graves; contudo, o Serviço de Xerifes estabeleceu o pedido de uma investigação independente como melhor prática. Tendo em consideração que, no passado, se verificaram algumas inconsistências na notificação do parente mais próximo e do público, o OLEO recomenda formalizar as práticas de investigação independente de outros incidentes graves e criar normas coerentes para a notificação consciente do trauma.

**Tabela 1.**  
Descrição geral de incidente crítico

	Incidentes de força grave		Outros incidentes graves
	Força letal	Força não letal	Não força
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disparar uma arma de fogo.</li> <li>Qualquer utilização da força que resulte na morte ou em ferimentos graves .</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>A morte ou a necessidade de hospitalização de uma pessoa sob custódia.</li> <li>Qualquer outro contacto que resulte na hospitalização ou na morte, como acidentes com veículos.</li> </ul>
<b>Descrição</b>	A aplicação intencional da força através da utilização de armas de fogo ou de quaisquer outros meios que sejam suscetíveis de causar a morte ou lesões corporais graves.	A utilização de um nível intermédio ou baixo de força física que não seja suscetível e que não se destine a causar a morte, mas que, ainda assim, possa apresentar um risco grave de lesão ou ferimento.	Não é utilizada força física, mas o contacto com o pessoal do Serviço de Xerifes resulta na morte ou na hospitalização.
<b>Exemplo</b>	Um agente alveja um civil com uma arma de fogo.	Um agente dá murros, pontapés ou utiliza uma arma de choque elétrico (conducted energy weapon, CEW) Taser num civil.	Um acidente com veículos que envolva um agente, no seguimento do qual ocorre uma hospitalização ou uma morte sob custódia, como um suicídio.
<b>Exigência de uma investigação independente</b>	Desencadeia uma investigação independente regida pela lei relativa à formação do serviço de política e à segurança da comunidade (Law Enforcement Training and Community Safety Act, LETCSA).	Não desencadeia uma investigação independente ao abrigo da LETCSA; no entanto, o Serviço de Xerifes tem autoridade para pedir uma investigação independente.	Embora não seja exigido pela LETCSA, é prática corrente do Serviço de Xerifes pedir uma investigação independente no caso de mortes sob custódia.
<b>Práticas de notificação</b>	As práticas atuais do Serviço de Xerifes consistem em deixar a notificação do parente mais próximo para a equipa de investigação independente; o Serviço de Xerifes possui algumas orientações de políticas relativas à comunicação com o público, incluindo comunicados à imprensa e declarações públicas.	As práticas atuais do Serviço de Xerifes consideram o pessoal hospitalar e a equipa de peritagem médica como os principais responsáveis pela notificação do parente mais próximo. As práticas de notificação pública não são coerentes nem estão formalizadas em políticas.	No caso da morte sob custódia, a prática atual do Serviço de Xerifes consistem em deixar a notificação do parente mais próximo para a equipa de peritagem médica e segue as mesmas práticas de notificação pública aplicáveis aos casos de força letal. Caso contrário, não existem práticas formalizadas de notificação pública ou do parente mais próximo.

## Recomendações

Deste relatório resultaram as seguintes recomendações (explicadas mais detalhadamente na [página 28](#)), que visam promover práticas conscientes do trauma e tornar o serviço à comunidade do Serviço de Xerifes mais transparente e coerente:

**1.**

**Criar uma política relativa aos memorandos de entendimento<sup>c</sup> e incluir recomendações relativas à linguagem a utilizar na notificação consciente do trauma e no acompanhamento dado após cada tipo de incidente crítico.**

- Criar uma equipa multidisciplinar de envolvimento com as famílias, que seja responsável pela comunicação com o parente mais próximo no seguimento de um incidente crítico. Esta equipa de envolvimento deve:
  - » Procurar pessoal que se envolva com o parente mais próximo para que este conte com o acompanhamento de representantes não pertencentes ao serviço de polícia.
  - » Procurar ter um contacto presencial com o parente mais próximo sempre que possível.
  - » Procurar que o pessoal em contacto com o parente mais próximo utilize vestuário simples.
  - » Fornecer materiais escritos ou panfletos para distribuir aos parentes mais próximos.
- Oferecer formação sobre a comunicação consciente do trauma, que o pessoal poderá aplicar em circunstâncias urgentes.

**2.**

**Formar parcerias com organizações que ofereçam serviços de apoio à vítima no Condado de King, para que possam dar resposta conscientes do trauma, bem como recomendar organizações comunitárias equitativas e com competência cultural.**

**3.**

**Esclarecer sobre a confidencialidade, ou a falta desta, das interações entre os parentes mais próximos e as pessoas de contacto entre o investigador independente e a família.**

**4.**

**Publicar os protocolos da equipa de investigação independente no site do Serviço de Xerifes.**

*continuação*

<sup>c</sup> Os memorandos de entendimento regem o envolvimento do Serviço de Xerifes em incidentes críticos quando uma equipa de investigação independente (independent investigation team, IIT) é envolvida.

## Recomendações *continuação*

*continuação*

**5.**

**Criar uma política de divulgação na comunicação social após um incidente crítico que inclua:**

- O momento da divulgação.
- O conteúdo do comunicado à imprensa inicial.
- Alargar a proibição de divulgação dos antecedentes criminais.
- Divulgar os nomes dos agentes.
- Orientações gerais sobre a comunicação pública.

**6.**

**Criar uma política de divulgação de vídeos que inclua a divulgação de imagens do incidente crítico no prazo de 72 horas e que exija a transparência na tomada de decisões.**

**7.**

**Criar um portal de dados através do qual seja fácil aceder aos dados de todos os incidentes críticos.**

# Introdução

Em duas avaliações recentes realizadas a tiroteios fatais que envolveram o Serviço de Xerifes, o OLEO emitiu recomendações políticas com o objetivo de melhorar a comunicação com as famílias e entes queridos, após a ocorrência de um incidente crítico.<sup>2</sup> O OLEO prosseguiu as conversas com parentes mais próximos afetados, que sublinharam a necessidade de o Serviço de Xerifes adotar um sistema de notificação formal no seguimento de um incidente crítico. Este relatório complementar inclui investigações e recomendações políticas adicionais para melhorar a comunicação entre o Serviço de Xerifes e os membros da comunidade após um incidente crítico, e também para promover as melhores práticas conscientes do trauma.

O Serviço de Xerifes esteve envolvido em 20 incidentes críticos ao longo do período de análise de quatro anos deste relatório (janeiro de 2019 a dezembro de 2022), os quais incluíam contactos com o serviço de polícia com recurso a força letal ou força não letal que resultaram na morte ou em ferimentos graves, ou noutros incidentes graves, como a morte ou ferimentos graves sob custódia. Por trás de cada incidente está uma pessoa e os seus entes queridos, cujas vidas foram afetadas e expostas a traumas significativos. Na preparação deste relatório, O OLEO falou com alguns dos parentes mais próximos que partilharam as dificuldades sentidas na obtenção de informações e na comunicação sobre o que aconteceu aos entes queridos. Frequentemente, os parentes mais próximos encontram-se numa posição extremamente vulnerável; uma comunicação clara e delicada, ou a falta dela, tem o poder de ajudar ou travar grandemente a sua capacidade de sarar as feridas. O potencial trauma associado a um incidente com o serviço de polícia que resulte na morte ou em ferimentos graves estende-se igualmente à comunidade geral. Os atos de manifesta violência policial afetam profundamente a confiança depositada pela comunidade no serviço de polícia.<sup>3</sup> Como descoberto através de um inquérito realizado aos residentes do Condado de King, “garantir que o público recebe atualizações oportunas e precisas sobre um caso após um incidente de força letal” é, para a comunidade, uma das problemáticas com maior prioridade em matéria da supervisão policial.<sup>4</sup>

O relatório do OLEO procura responder à pergunta: como pode o Serviço de Xerifes dirigir-se aos membros da comunidade tendo consciência dos traumas resultantes de um incidente crítico? Neste relatório examinamos o panorama jurídico e político que rege as notificações e a comunicação pública após um incidente crítico, as políticas atuais do Serviço de Xerifes e, também, as melhores práticas e a investigação nacionais para incorporar a notificação consciente do trauma; concluímos este relatório com propostas de recomendações políticas que o Serviço de Xerifes pode implementar afim de melhorar as suas práticas de comunicação com o parente mais próximo e o público.

## Nota importante sobre os termos **força letal** e **força não letal**.



Neste relatório e nas políticas e procedimentos relevantes, utilizamos os termos **força letal** e **força não letal**. É importante esclarecer que estes termos se definem pelo tipo de força predeterminada na lei estatal e nas políticas do Serviço de Xerifes, e esta definição não se altera consoante o resultado de um incidente. Por exemplo, o pessoal pode utilizar a “força letal” que não resulta na morte ou em ferimentos. Do mesmo modo, pode utilizar a “força não letal” que resulta na morte.

É esta distinção que determina se a lei relativa à formação do serviço de polícia e à segurança da comunidade desencadeia uma investigação independente.

# Procedimentos de notificação atuais

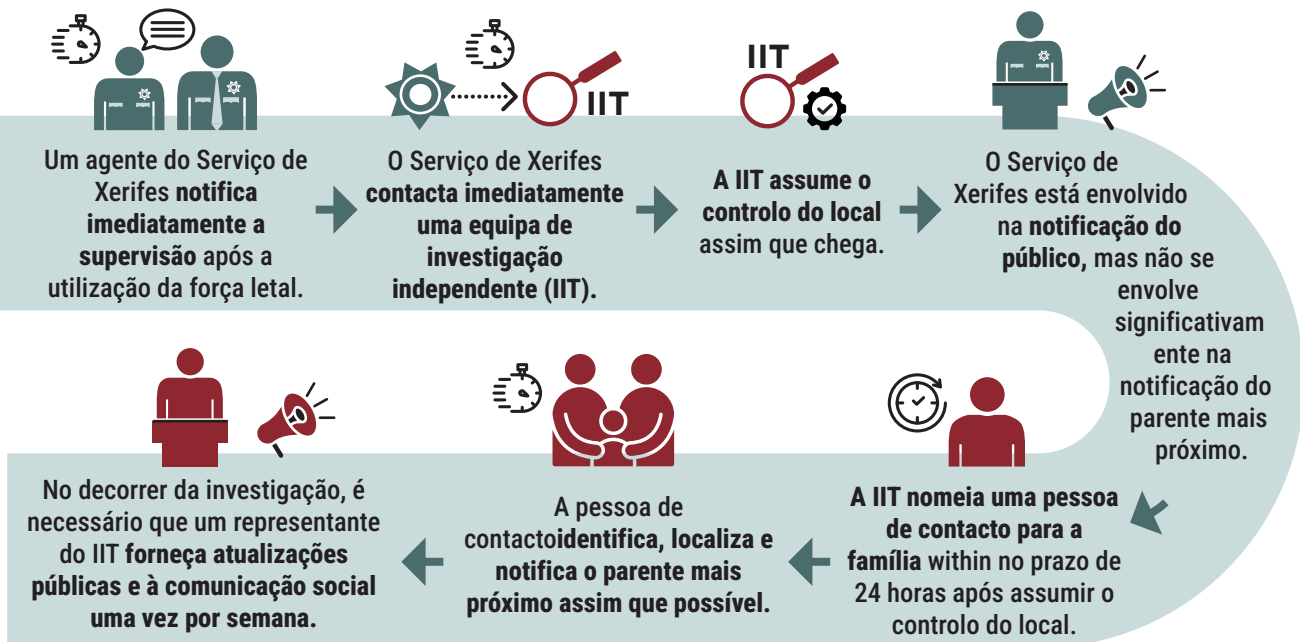
Nesta secção descrevemos os atuais procedimentos de notificação do Serviço de Xerifes relativamente a incidentes críticos.<sup>5</sup> Sempre que aplicável, incluímos as orientações da lei relativa à formação do serviço de política e à segurança da comunidade (LETCSA)<sup>6</sup> e as melhores práticas da Comissão de Formação de Justiça Criminal do Estado de Washington (Washington State Criminal Justice Training Commission, WSCJTC)<sup>7</sup>:

## Incidentes de força letal

- Um agente do Serviço de Xerifes utiliza a **força letal** e notifica imediatamente a sua supervisão.<sup>8</sup>
- Após se tornar o local seguro e se terem aplicado medidas de primeiros socorros aos ferimentos potencialmente fatais, o Serviço de Xerifes contacta imediatamente uma equipa de investigação independente (IIT).<sup>9</sup>
  - » Uma IIT é uma equipa constituída por investigadores do serviço de polícia qualificados e certificados, especialistas em locais de crime com civis e, pelo menos, dois representantes da comunidade que não fazem parte do serviço de polícia que operam de forma totalmente independente de qualquer autoridade envolvida para investigar incidentes de força letal no serviço de polícia. Cria-se uma IIT quando várias autoridades de aplicação da lei celebram um acordo por escrito para investigar incidentes de utilização de força letal no serviço de polícia das suas regiões geográficas. Uma única autoridade de aplicação da lei pode assumir a função de investigador independente, desde que não seja a autoridade envolvida.<sup>10</sup>

Três IIT serviram o Serviço de Xerifes no período de análise entre 2019 e 2022, conforme indicado na Tabela 2, na página seguinte.

Figura 1. Procedimentos de notificação atuais para incidentes de força letal



**Tabela 2. Equipas de investigação independentes (IIT) ao serviço do Condado de King**

IIT	Equipa para a Investigação da Utilização da Força de Seattle	Equipa Independente para a Investigação da Utilização da Força – Condado de King	Equipa de Investigação Independente de Valley
Autoridades no seio da IIT	Departamento de Polícia de Seattle	Departamentos de polícia do Condado de North King Bellevue, Clyde Hill, Duvall, Issaquah, Serviço de Xerifes do Condado de King, Kirkland, Lake Forest Park, Medina, Mercer Island, Redmond, Snoqualmie/North Bend, Universidade de Washington e Patrulha Estatal do Estado de Washington	Departamentos de polícia do Condado de South King Auburn, Des Moines, Federal Way, Kent, Port of Seattle, Renton e Tukwila

- » É necessário levar a cabo uma investigação criminal sempre que a utilização da força letal por parte de um agente do serviço de polícia resultar em lesões corporais graves,<sup>11</sup> lesões corporais consideráveis<sup>12</sup> ou na morte.<sup>13, 14, e</sup>
- » Neste momento do incidente, o Serviço de Xerifes tem a autoridade de notificar os parentes mais próximos do alvo da força.<sup>f</sup> No entanto, o pessoal do Serviço de Xerifes indicou que o Manual de ordens gerais (GOM) não inclui nenhuma política relacionada com a notificação de incidentes críticos,<sup>15</sup> e que as suas práticas atuais consistem em deixar toda e qualquer notificação para a IIT designada, mesmo quando o Serviço de Xerifes poderia fornecer essa notificação mais rápido do que a IIT.<sup>16, g</sup>
- Quando que a IIT chega, o Serviço de Xerifes tem de renunciar ao controlo do local.<sup>17</sup>
- Embora a posição do Serviço de Xerifes seja a de não se envolver significativamente na notificação do parente mais próximo, cabe-lhe envolver-lhe na notificação do público. A prática consiste na emissão de um comunicado à imprensa rapidamente após um incidente (normalmente no prazo de algumas horas) por parte do Serviço de Xerifes, comunicado esse que inclui:
  - » A notificação de que ocorreu um incidente e informações gerais sobre a natureza do evento e o alvo da força (idade, género, estado civil, profissão e antecedentes criminais);
  - » Detalhes gerais sobre o alegado crime e as circunstâncias do arresto, incluído informações sobre a resistência, a perseguição e a posse de armas;
  - » A localização do posto de comando ou outras informações de contacto do responsável das comunicações ao público ou do supervisor de campo;
  - » O estado das pessoas envolvidas;
  - » Informações sobre a presença de um perito médico no local;

<sup>e</sup> As mortes sob custódia que não envolvam a utilização da força por parte do pessoal do Serviço de Xerifes não desencadeiam automaticamente uma IIT. A natureza fatal destes incidentes (ainda que não haja utilização da força) tem historicamente causado inconsistências nas práticas de notificação do Serviço de Xerifes, como demonstrado no Anexo I.

<sup>f</sup> “Os familiares da pessoa contra quem foi utilizada a força letal serão notificados assim que forem localizados pela autoridade envolvida ou pela IIT, a que for mais célere.” [Código Administrativo de Washington (Washington Administrative Code, WAC) 139-12-030(3)(b)]

<sup>g</sup> O pessoal do Serviço de Xerifes indicou, no decorrer das entrevistas, que esta prática se baseia na interpretação da lei estatal.

- » O número e o tipo dos recursos departamentais utilizados/atribuídos (por exemplo, TAC-30, K-9, negociadores, etc.), a menos que esta divulgação prejudique a investigação;
- » Cortes e evacuações nas principais estradas e autoestradas; e
- » A IIT nomeada para a investigação.<sup>18</sup>
- A IIT nomeia uma pessoa de contacto para a família no prazo de 24 horas após assumir o controlo do local.<sup>19</sup>
  - » Se houver suspeitas de que a pessoa contra a qual a força letal tiver sido utilizada seja membro de uma tribo federalmente reconhecida, um membro da IIT será nomeado como pessoa de contacto tribal dentro das primeiras 24 horas e manterá a tribo (ou um representante escolhido pela tribo) ao corrente de todos os desenvolvimentos significativos da investigação.<sup>20</sup>
- A pessoa de contacto da família identifica, localiza e notifica o parente mais próximo seguinte da pessoa que foi alvo da força letal, assim que possível, para garantir que esse parente:
  - » Recebe a notificação, sempre que possível, antes de tomar conhecimento do incidente através da comunicação social, das redes sociais, de amigos ou de vizinhos.
    - O parente mais próximo deve ser notificado sobre a morte em consulta com o criminalista do local ou o perito médico. O perito médico poderá envolver-se mais cedo no processo, caso haja dificuldades em identificar a pessoa falecida.<sup>21</sup> Poderá também trabalhar com equipas de investigação e a comunicação social para identificar os restos mortais.<sup>22</sup>
  - » Pode comunicar com confiança diretamente com a pessoa de contacto e a IIT.
  - » É mantido a par do processo de investigação, mesmo quando não há novidades.
  - » É avisado de forma oportuna sobre os desenvolvimentos importantes da investigação, incluindo comunicados à imprensa.
  - » Recebe assistência na coordenação com o advogado da vítima, caso haja, especialmente se solicitado pelo parente mais próximo.
  - » Recebe apoio em relação a qualquer comunicação e/ou acesso aos restos mortais da pessoa falecida.<sup>23</sup>
- No decorrer da investigação, é necessário que um representante do IIT forneça atualizações públicas e à comunicação social uma vez por semana, mesmo que não estejam disponíveis novas informações.<sup>24</sup> Com estas atualizações deve focar-se o processo de investigação e não o conteúdo da mesma (provas, declarações, relatórios do serviço de polícia, etc.).

## Incidentes de força não letal e outros incidentes graves

Nos casos em que o contacto com um agente do Serviço de Xerifes envolva níveis de força não letal mais baixos ou que não seja utilizada a força, e que resultem na morte ou em danos graves — como um acidente entre veículos ou um suicídio sob custódia — não se segue o mesmo procedimento de notificação descrito acima. O pessoal do Serviço de Xerifes indicou que, em alguns casos deste tipo, nos quais se acredite que a transparência pode ser valiosa, poderão optar por contactar uma IIT para investigar e, nesse caso, os procedimentos de investigação podem ser semelhantes.<sup>25</sup> No entanto, se nenhuma IIT estiver envolvida, existem considerações complexas a ter conta relativamente à privacidade da pessoa envolvida e à responsabilidade do Serviço de Xerifes, que determinará quem deverá notificar o parente mais próximo e o público. A prática de notificação atual nestes incidentes não se orienta por nenhuma política formal ou lei estatal, envolve, geralmente, outras partes interessadas como o pessoal hospitalar (assistentes sociais ou profissionais de saúde) ou o perito médico pouco ou nada envolvido com o Serviço de Xerifes, situação que pode mudar conforme as circunstâncias.<sup>26</sup>

## Notificação de incidentes na prática

**Resumo: A análise do OLEO indica que as práticas de notificação do parente mais próximo nem sempre estão em linha com os procedimentos descritos acima, e que o Serviço de Xerifes não notificou o público na maioria dos incidentes críticos analisados.**

## Notificação do parente mais próximo

De modo a compreender melhor o impacto dos processos de notificação nas pessoas que recebem a notícia da morte ou dos ferimentos graves de um ente querido, o OLEO procurou contactar pessoas que foram alvo da força e parentes mais próximos que tenham sido afetados pelos incidentes críticos do Serviço de Xerifes no período de análise entre 2019 e 2022 e que tenham contactado peritos no domínio, fora da jurisdição do Condado de King. Com base nas entrevistas, uma perita no domínio, Sonia Joseph —fundadora da MyAdvocate<sup>h</sup> e residente da área de Seattle, que perdeu o seu filho Giovonn Joseph-McDade em 2017, alvejado e morto pela polícia de Kent — partilhou que nunca foi contactada pelo serviço de polícia sobre a morte do filho e que teve conhecimento do sucedido através dos sogros e da comunicação social.<sup>27</sup> Sonia Joseph referiu uma completa falta de transparência em torno do incidente, apesar das várias tentativas que fez para entrar em contacto com o serviço de polícia para obter informações.



A morte de Joseph-McDade não envolveu o Serviço de Xerifes e ocorreu antes da entrada em vigor da LETCSA,<sup>28</sup> o que mudou significativamente as práticas de notificação de incidentes críticos posteriores. No entanto, a análise sistémica do OLEO ao disparo contra Anthony Chilcott em 2019 e aos incidentes subsequentes revelou preocupações semelhantes sobre a forma como os parentes mais próximos foram informados, indicando que mesmo após a entrada em vigor da LETCSA, é necessário melhorar as práticas do Condado de King.<sup>29</sup>

<sup>h</sup> A MyAdvocate é uma organização sem fins lucrativos localizada em Washington cuja missão é “disponibilizar recursos e apoio às famílias afetadas pela utilização da força letal por parte do serviço de polícia em Washington e tomar medidas para defender uma justiça reparadora e reformas que mudem a cultura policial”. Saiba mais em <https://myadvocatewa.org/>.

## Notificação do parente mais próximo

*continuação*



O parente mais próximo de Anthony Chilcott ouviu falar de um incidente com disparos da polícia e suspeitou que o seu ente querido Chilcott estivesse envolvido. Entrou em contacto com a assistência do 911 que apenas lhe forneceu informações limitadas. O primo de Chilcott manifestou-se preocupado com a saúde mental da mãe de Chilcott e pediu que um familiar estivesse junto da mãe de Chilcott quando esta recebesse a notícia da morte do filho. No entanto, não havia certezas de que esta informação tivesse sido transmitida ao serviço do perito médico do Condado de King, que, por fim, informou a mãe de Chilcott que o seu filho tinha morrido. O OLEO e o Serviço de Xerifes souberam mais tarde que a mãe de Chilcott se sentia abalada pelo facto de ninguém do Serviço de Xerifes ter entrado em contacto com ela.

O OLEO analisou a base de dados do Serviço de Xerifes, a IAPro (que inclui todos os registos relacionados com utilização da força, incidentes críticos e investigações internas por mau comportamento) para compreender as tendências do momento em que e da forma como o Serviço de Xerifes comunica com as partes envolvidas sobre incidentes críticos, e potenciais áreas de melhoria. O OLEO não encontrou, nos ficheiros da IAPro, normas coerentes para a documentação de notificações ao parente mais próximo no contexto de incidentes críticos dentro do período em análise (mais detalhes no [Anexo I](#)). Entre os mais de 20 incidentes analisados, quatro casos continham documentação sobre a notificação formal do parente mais próximo. Parece que o Serviço de Xerifes notificou apenas num caso (ART2019-003) e que as restantes três notificações foram efetuadas por investigadores independentes. O caso no qual o Serviço de Xerifes procedeu à notificação diz respeito a uma morte sob custódia não resultante da força utilizada por um agente do Serviço de Xerifes e que, por isso, não desencadeou uma investigação independente.<sup>30</sup> Neste caso, há documentação que indica que o Serviço de Xerifes contactou o parente mais próximo após os investigadores descobrirem que um terceiro desconhecido estava a tentar penetrar na residência da pessoa falecida.<sup>31</sup>

Dois casos (ART2020-006 e ART2020-008) incluíam um relatório completo elaborado pela pessoa de contacto entre o investigador independente e a família, no qual se documentaram as comunicações entre os investigadores e o parente mais próximo. Em conformidade com a lei estatal,<sup>32</sup> nestes relatórios está registado que a pessoa de contacto estabeleceu contacto com o parente mais próximo e lhe ofereceu serviços de assistência religiosa, forneceu informações sobre os procedimentos dos investigadores independentes e partilhou regularmente atualizações e oportunidades para rever os comunicados à imprensa semanais antes de serem divulgados.

## Notificação pública

Para uma melhor compreensão da forma como o público tomou conhecimento destes eventos, o OLEO analisou as comunicações públicas (comunicados à imprensa, declarações do agente, etc.) sobre estes incidentes, que foram recolhidas através da pesquisa de palavras-chave na Internet e do pedido de registos formais. Verificámos que existem grandes inconsistências nas práticas de comunicação pública do Serviço de Xerifes ao nível destes incidentes. O Serviço de Xerifes não forneceu notificações públicas em nove dos 20 incidentes analisados. Destes 20 incidentes, o OLEO conseguiu obter apenas seis comunicados à imprensa emitidos pelo Serviço de Xerifes (consulte o [Anexo I](#) para conhecer mais detalhes). De maneira notável, nem todos estes comunicados estavam facilmente acessíveis ao público; alguns foram obtidos apenas mediante o pedido de registos diretamente ao Serviço de Xerifes. Isto pode significar que o Serviço de Xerifes não emitiu nenhuma declaração à imprensa sobre os restantes incidentes ou que estes registos deixaram de estar disponíveis. Adicionalmente, o OLEO levantou preocupações em relação à divulgação pública e oportuna das imagens de vídeo dos incidentes críticos ou de um reconhecimento de que tais imagens não existem e da razão pela qual não podem ser divulgadas.<sup>33</sup> Por exemplo, o Serviço de Xerifes nunca informou o público que existiam imagens de vídeo do tiroteio fatal realizado por agentes a 14 de abril de 2022, nem insistiu para que a IIT as divulgasse após o promotor de justiça não ter mais objeções, nem divulgou o vídeo após a conclusão da investigação independente.<sup>34</sup>



## Melhores práticas

Esta secção descreve as melhores práticas da comunicação consciente do trauma em matéria de incidentes críticos encontradas na literatura científica e referidas em entrevistas com peritos no domínio, nas áreas do direito civil, académica, jurídica, da saúde mental e da defesa de vítimas.<sup>35</sup> Dividimos estes resultados em duas categorias, nas quais destacámos boas práticas para: 1) os entes queridos das pessoas feridas ou mortas pelo serviço de polícia, 2) o público. Alguns elementos das práticas atuais do Serviço de Xerifes estão em linha com o que o OLEO descobriu no decorrer da investigação, e as áreas de potencial melhoria são abordadas na secção de recomendações, abaixo.

### Notificação do parente mais próximo

O momento em que se toma conhecimento da morte de um ente querido é um momento crítico, com potencial para orientar o parente mais próximo numa jornada de recuperação ou de exacerbação do trauma.<sup>36,37</sup> Embora as necessidades do parente mais próximo e os desafios de cada situação sejam únicos, resumimos, nesta secção, os resultados da investigação sobre as melhores práticas para fornecer notificações conscientes do trauma.



### Quem deve fornecer a notificação?

**Resumo: As pesquisas revelam uma grande variedade de opiniões em relação ao envolvimento do serviço de polícia na notificação, mas observámos o consenso de que um profissional não pertencente ao serviço de polícia e consciente do trauma deve sempre estar presente para ajudar a transmitir ao parente mais próximo a difícil notícia da morte ou dos ferimentos graves causados pelo serviço de polícia.**

Os especialistas entrevistados pelo OLEO expressaram diversas perspetivas sobre quem deve comunicar a notícia de que um ente querido foi morto ou gravemente ferido pelo serviço de polícia. Muitos recomendam o pouco ou nenhum envolvimento do serviço de polícia, citando frequentemente que seria necessária formação consciente do trauma em maior medida e de forma mais aprofundada.<sup>38</sup> Se o serviço de polícia se envolver, os especialistas recomendam que sejam acompanhados por profissionais de saúde mental com competência cultural e conscientes do trauma.<sup>39</sup> Dado que interagir com o serviço de polícia pode intensificar o trauma para o parente mais próximo — especialmente no caso de comunidades que, historicamente, têm sido lesadas e maltratadas pelo serviço de polícia — alguns entrevistados recomendam que a notificação seja entregue por um terceiro neutro com formação em comunicação consciente do trauma, tal como um investigador independente, uma pessoa de contacto para a família, um capelão ou um civil.<sup>40</sup> Um especialista também referiu que pode ser útil ter pessoas do mesmo género, da mesma raça e/ou com os mesmos antecedentes culturais que os alvos da força e/ou o parente mais próximo para potencialmente facilitar o envolvimento.<sup>41</sup>

Os especialistas observaram que alguns membros da comunidade querem que o serviço de polícia esteja envolvido na partilha de atualizações regulares com o parente mais próximo no decorrer do processo de investigação.<sup>42</sup> Um entrevistado partilhou que os círculos de justiça reparadora<sup>43</sup> ou que os processos de mediação podem ser benéficos se os alvos da força afetados e/ou o parente mais próximo expressarem vontade em participar.

**Quem deve  
fornecer a  
notificação?***continuação*

Notificar sobre a morte de alguém é uma responsabilidade pesada, e a equipa de notificação estará exposta ao stress e a traumas indiretos. Para reduzir o stress e o trauma indireto que pode decorrer da comunicação de notícias difíceis e do testemunho do trauma do parente mais próximo, o Departamento da Justiça dos EUA, entre outros, recomenda uma política departamental clara, uma preparação adequada, a garantia de apoio à equipa de notificação e a presença de, pelo menos, duas pessoas para fornecer a notificação.<sup>44</sup> Ter dois membros presentes permite que uma das pessoas assuma a comunicação principal e que a outra se concentre no ambiente, esteja preparada para a resposta emocional do parente mais próximo e ofereça apoio emocional aos colegas.<sup>45, 46</sup>

**Quando deve a  
notificação ser  
fornecida?**

**Resumo: As notificações devem ser fornecidas ao parente mais próximo o mais rapidamente possível.**

A literatura é clara: o parente mais próximo deve ser notificado o mais rapidamente possível após a ocorrência do incidente e a divulgação de quaisquer informações à comunicação social deve ser atrasada até que o parente mais próximo tenha sido notificado.<sup>47, 48, 49</sup> A necessidade de uma notificação imediata é consagrada e altamente reconhecida. Em 1990, a Organização das Nações Unidas preparou orientações para “garantir que os familiares ou amigos próximos das pessoas feridas ou afetadas são notificados o mais rapidamente possível” após a utilização da força.<sup>50</sup>

Os especialistas por nós entrevistados concordam, dizendo que a notificação deve ocorrer tão depressa quanto possível para garantir que o parente mais próximo não toma conhecimento da morte ou dos ferimentos graves de um ente querido através da comunicação social.<sup>51</sup> A prontidão no fornecimento de informações é tão importante quando a garantia de que as informações partilhadas são precisas; nesse sentido, os entrevistados observaram que a equipa de notificação deve equilibrar ambas estas prioridades e adotar uma comunicação clara, direta e franca sobre se os detalhes de um incidente ainda são desconhecidos.<sup>52</sup> Os entrevistados que falaram sobre as experiências das pessoas com quem trabalharam expressaram a ocorrência de encontros positivos com o serviço de polícia quando o parente mais próximo se sentiu informado.<sup>53</sup>

## Como deve a notificação ser fornecida?

**Resumo:** *As notificações devem ser adaptadas às necessidades únicas das pessoas que recebem as notícias, e referir recursos da comunidade que poderão prestar apoio adicional.*



Os alvos da força e o parente mais próximo podem precisar de vários tipos de apoio para abordarem as consequências físicas, emocionais, jurídicas e sociais de um incidente crítico. Para garantir a competência cultural e a versatilidade no caso de grupos específicos, é importante disponibilizar formação e ter em consideração as necessidades e perspetivas únicas das diversas comunidades servidas pela autoridade de aplicação da lei.<sup>54</sup> A equipa de notificação deve pesquisar informações sobre sobreviventes e parentes mais próximos afim de personalizar a abordagem a adotar para fornecer a notificação. Por exemplo, se o parente mais próximo tiver idade avançada ou problemas de saúde física ou mental, a equipa de notificação poderá querer contar com profissionais de saúde mental ou serviços médicos de emergência, ou garantir que outros entes queridos estão presentes no momento da comunicação da notícia.<sup>55</sup>

### ***A maioria das fontes, incluindo os especialistas que entrevistámos, recomendam que a notificação da morte:***

- Seja feita apenas presencialmente, reservando-se a notificação por telefone apenas para último recurso.
- Ocorra quando o parente mais próximo não estiver sozinho<sup>56</sup>, mas não na presença de crianças.<sup>57</sup>
- Seja feita usando um vestuário simples (e não um uniforme).<sup>58</sup>
- Seja comunicada usando o nome da pessoa falecida e nunca frases como “alvo”, “suspeito”, “o corpo” ou os “restos mortais”.
- Seja clara e inclua afirmações como “Lamento, mas o seu ente querido morreu”, em vez de afirmações generalizadas como “faleceu”, ou “deixou-nos”, que podem causar confusão.<sup>59</sup>
- Inclua o máximo de detalhes possível sobre o acidente de modo a responder às perguntas do parente mais próximo.
- Seja clara em termos da informação que pode e não pode ser divulgada durante uma investigação preliminar.<sup>60, 61, 62</sup>
- Não se foca em nenhum crime nem justifica as ações do serviço de polícia, uma vez que isto apenas desumaniza e criminaliza a vítima.
- Evita o termo “pôr fim”. Embora não seja pernicioso por si só, esta expressão pode ser pernicioso se utilizada para justificar a conclusão de um processo.<sup>63</sup>
- Tem em consideração a comunicação não verbal. Em algumas culturas, a linguagem corporal e o contacto visual podem, frequentemente, ter mais impacto do que as palavras utilizadas.<sup>64</sup>
- Conta com a presença de intérpretes e tradutores para garantir o um acesso equitativo e uma comunicação eficaz.<sup>65</sup>

**Como deve a  
notificação ser  
fornecida?***continuação*

As pessoas que notificam o parente mais próximo devem ter em consideração que, após receberem notícias traumáticas, as pessoas podem não processar ou lembrar eventuais informações adicionais. Várias fontes recomendam deixar ao parente mais próximo recursos, informações escritas ou panfletos sobre os processos e os passos seguintes, bem como um ponto de contacto com o departamento para acompanhamento adicional.<sup>66,67</sup> Todos os materiais escritos devem ser acessíveis a vários níveis de literacia e disponibilizados na língua materna da pessoa.<sup>68</sup>



Além disso, todos os entrevistados sublinharam a importância de referir proativamente os recursos da comunidade que podem prestar apoio em termos de saúde mental e serviços sociais. Os entrevistados<sup>69</sup> referiram que frequentemente pode ser difícil encontrar recursos específicos para incidentes críticos, uma vez que a maioria dos recursos de apoio à vítima não estão pensados especificamente para os parentes mais próximos e os sobreviventes de violências policiais; em vez disso, dirigem-se mais às vítimas de violências interpessoais que não envolvem os serviços de polícia, como é o caso da violência doméstica, agressão sexual e abuso infantil. Se um incidente crítico resultar em ferimentos graves, mas não na morte, os entrevistados indicaram que os recursos se devem centrar nos percursos em torno dos serviços sociais, como a segurança social, incapacidade e outros programas de apoio financeiro. Estes recursos podem responder às necessidades básicas de acesso a alimentos, cuidados infantis e alojamento no caso de perda de rendimentos ou do emprego em razão de incapacidades temporárias ou permanentes, bem como à coordenação com entidades empregadoras relativas a baixas médicas, apoio médico para lesões corporais, compensações para vítimas de crimes, recursos jurídicos para lidar com processos em tribunal e outros serviços de apoio à vítima. Se o incidente envolver uma morte, pode ser prestado apoio financeiro para responder às necessidades funerárias específicas às tradições culturais dos alvos da força. Outras necessidades podem incluir a assistência com o pedido de registos públicos para aceder a imagens de vídeo de câmaras corporais e a relação com comunidades de defesa locais que oferecem oportunidades de recuperação através do envolvimento no ativismo. A equipa de notificação deve evitar fazer suposições sobre as necessidades individuais dos alvos da força e compreender os sinais dos parentes mais próximos afetados para garantir que têm acesso aos recursos que melhor os poderão apoiar.<sup>70</sup>

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao parente mais próximo?

**Resumo: A maioria dos departamentos não tem políticas relativas à notificação do parente mais próximo no seguimento de um incidente crítico. No entanto, quando existem orientações políticas relevantes, estas estão alinhadas às melhores práticas da comunicação oportuna, respeitosa e clara, que incluem uma equipa de profissionais pertencentes e não pertencentes ao serviço de polícia.**



O OLEO analisou as políticas de oito autoridades de aplicação da lei semelhantes em Washington e de outras oito nos Estados Unidos.<sup>i</sup> De um modo geral, as políticas da maioria dos departamentos não inclui protocolos de comunicação claros com o parente mais próximo após um incidente crítico. No entanto, o Serviço de Polícia de Portland (Oregon) destacou-se ao reconhecer, na sua política relativa à força letal, o impacto traumático que a utilização da força por parte do serviço da polícia tem no parente mais próximo e nas comunidades, dizendo:

**“O Serviço também compreende o impacto que estes incidentes traumáticos tem [sic] nas famílias e nas comunidades das pessoas sobre as quais foi utilizada a força letal, e reconhece que é necessário usar de sensibilidade ao realizar a investigação necessária. Todas as entrevistas e conversas com a família ou os membros da comunidade serão levadas a cabo da forma mais respeitosa possível, equilibrando a necessidade de obter informações críticas.”<sup>71</sup>**

**— Serviço de Polícia de Portland (Oregon)**

Adicionalmente, o Serviço público de Portland (Oregon) possui orientações políticas especificamente elaboradas para comunicar a morte.<sup>72</sup> A política aplica-se a “qualquer comunicação relacionada com a morte ou ferimentos graves”. A política esclarece que o perito médico é responsável por notificar o parente mais próximo [sic] sempre que a lei exigir uma investigação da morte, mas reconhece-se a possibilidade de solicitar ao departamento de polícia para apoiar na ou fornecer a notificação em circunstâncias urgentes. Nos casos em que o envolvimento do departamento não represente problemas jurídicos, este é instruído para “fornecer este serviço à comunidade de forma humana e compassiva”. Adicionalmente, a política define os procedimentos que visam apoiar o perito médico com a notificação, os pedidos de notificação de autoridades externas e a notificação no local:

<sup>i</sup> Os departamentos analisados em Washington incluem: Departamento de Polícia Bellevue, Departamento de Polícia Federal Way, Departamento de Polícia Kent, Departamento de Xerifes do Condado de Pierce, Departamento de Polícia Seattle, Departamento de Polícia Spokane, Departamento de Polícia Tacoma e Departamento de Polícia Tukwila. As autoridades nacionais analisadas incluem: Departamento de Polícia Cambridge (Massachusetts), Departamento de Polícia Dallas (Texas), Departamento de Polícia Frederick (Maryland), Departamento de Xerifes do Condado de Los Angeles (Califórnia), Departamento de Polícia Metropolitana de Louisville (Kentucky), Departamento de Polícia de New Orleans (Louisiana), Departamento de Polícia de Nova Iorque e Serviço de Polícia de Portland (Oregon).

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao parente mais próximo? *continuação*



“É importante que a família seja notificada pessoalmente ou que um membro esteja presente durante a notificação por telefónica. Assim, o membro poderá avaliar os serviços apropriados de que a família poderá precisar. Ao notificar famílias que não falam inglês, é importante garantir a prontidão e a disponibilidade dos serviços de tradução. Os capelões voluntários podem ser uma ajuda valiosa para os membros em contacto com as famílias em sofrimento; ao trabalharem com as famílias, permitem libertar outros membros para que se foquem noutras funções policiais imediatas... Uma vez que o sofrimento e o luto podem gerar diversos tipos de reação — de nenhuma reação a reações emocionais fortes, ou mesmo a violência — a segurança é uma prioridade principal. A responsabilidade máxima sobre a investigação da morte no local recai sobre o procurador distrital e o [perito médico] do condado.”

— *Serviço de Polícia de Portland (Oregon)*

É de notar que a política reconhece que as reações das famílias podem ser grandemente variadas, encorajando-se a adoção de uma atitude flexível e delicada relativamente aos desejos das famílias, incluindo ver o corpo no local, obter detalhes sobre o incidente e a investigação e aceder aos objetos pessoais. O Serviço de Polícia de Portland (Oregon) também possui uma política abrangente que aborda as relações com a comunicação social, bem como uma secção útil no site do Serviço de Polícia de Portland (Oregon) com todos os recursos multimédia.<sup>73,74</sup>

Em 2018, a Comissão de Supervisão de Civis do Xerife do Condado de Los Angeles emitiu recomendações para melhorar as interações do condado com as famílias e a comunidade no seguimento de uma morte por utilização da força letal ou sob custódia.<sup>75</sup> Entre os problemas que identificamos nas práticas do Condado de Los Angeles encontram-se uma comunicação inadequada com as famílias, o envio de mensagens oficiais pelo departamento nas quais estereotipam ou caracterizam o ente querido falecido como membro de um gang, bem como o tratamento desrespeitoso do corpo do ente querido. No relatório, observámos que as famílias das pessoas mortas ou gravemente feridas pelo serviço de polícia não conseguem, na maioria das vezes, ter acesso a programas de apoio à vítima que prestem auxílio em termos das despesas médicas ou funerárias. A comissão recomendou a criação de uma equipa multidisciplinar para centralizar a comunicação e apoiar as famílias, de formações conscientes do trauma dirigidas ao pessoal do departamento, de um panfleto no qual se informe de todos os recursos disponíveis, entre outros.

Alguns departamentos possuem políticas relativas à notificação da morte que não se aplicam necessariamente a incidentes de força. Por exemplo, o Departamento de Xerifes do Condado de Pierce e o Departamento de Polícia Tukwila limitam ambos a divulgação de informações que permitam identificar as pessoas falecidas até que o parente mais próximo seja notificado.<sup>76</sup> A política do Departamento de Polícia Bellevue instrui que a notificação dos parentes mais próximos “será, de um modo geral, da responsabilidade do Serviço de peritagem médica, mas que deverá ser coordenada com o departamento de polícia para evitar erros ou confusão”. O departamento indica que as notificações devem ser fornecidas pessoalmente e que os membros devem “tentar determinar o efeito da notificação e disponibilizar os recursos de apoio necessários, como familiares, amigos e/ou membros do clero”. Adicionalmente, a política indica que os agentes devem procurar oferecer serviços de apoio aos parentes próximos, sempre que necessário.<sup>77</sup>

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao parente mais próximo?

continuação

A política de utilização da força do Departamento de Polícia Seattle inclui algumas disposições notáveis que promovem aspetos da comunicação consciente do trauma: em duas disposições reconhece-se o impacto negativo da utilização da força e capacitam-se os agentes a mitigarem esse impacto. A política instrui os agentes para que expliquem as ações tomadas às pessoas com quem interagem e que, quando possível, após um incidente de utilização da força, deem acompanhamento a vizinhos ou familiares para explicar as medidas tomadas pela polícia e ouvir quaisquer preocupações ou feedback.<sup>78</sup> O Departamento de Polícia Cambridge (Massachusetts), reconhecido ao nível nacional pelas suas práticas de policiamento conscientes do trauma,<sup>79</sup> possui uma política robusta que incorpora princípios conscientes do trauma para apoiar agentes no seguimento de um tiroteio da polícia.<sup>80</sup> Uma grande parte da linguagem utilizada nesta política é igualmente aplicável às famílias traumatizadas.



O Departamento de Polícia Frederick (Maryland) possui protocolos específicos para a notificação da morte em casos que requeiram uma investigação independente. Por exemplo, a política estipula que “no caso de um incidente com envolvimento da polícia que resulte na morte de um civil ou em ferimentos suscetíveis de resultar na morte, o pessoal da [investigação independente] procederá à notificação do parente mais próximo [sic] da pessoa falecida envolvida. A critério da [equipa de investigação independente], um representante da [autoridade de aplicação da lei] local poderá acompanhar o pessoal da [investigação independente] na notificação do parente mais próximo [sic]”. A política clarifica que a equipa de investigação independente constitui o ponto de contacto principal da família no decorrer da restante investigação.<sup>81</sup>

## Notificação pública

A transparência da autoridade no seguimento de um incidente crítico permite aumentar a confiança do público e esclarecê-lo. Esta secção analisa as investigações feitas sobre o tipo de informações que se devem partilhar com o público e sobre como fazê-lo de forma consciente do trauma.



## Que notificações se devem fornecer?

**Resumo: No espaço de algumas horas, o público deve ser notificado dos factos essenciais de um incidente e, nos dias que se seguem, devem-se divulgar informações adicionais relevantes, como imagens de vídeo, proativamente e em coordenação com o parente mais próximo e a equipa de investigação.**

Divulgar, pelo menos, os factos essenciais no espaço de algumas horas após o incidente e partilhar atualizações regulares à medida que a investigação avança constitui um princípio orientador das práticas de notificação.<sup>82</sup> <sup>83, 84</sup> No relatório que elaborou para o OLEO, o Brechner Center distinguiu divulgação proativa de divulgação reativa de informação, reconhecendo que a divulgação proativa pode promover a confiança depositada pela comunidade e permitir que a autoridade dissipe rumores ou desinformação.<sup>85</sup> Um debate relevante encontrado na literatura diz

## Que notificações se devem fornecer?

continuação

respeito ao momento da divulgação de imagens de vídeo de câmaras corporais e materiais semelhantes (gravações do 911, imagens de vigilância, etc.). Uma grande coligação de grupos de defesa dos direitos civis concorda com a recomendação de que, caso existam imagens de câmaras corporais ou outras imagens de vídeo do incidente, estas devem ser divulgadas ao público, mas apenas após a comunicação com o parente mais próximo para lhe dar a oportunidade de rever as imagens e tomar as medidas apropriadas para abordar as questões de privacidade.<sup>86</sup> O OLEO defende a posição de que as imagens de incidentes críticos devem ser divulgadas dentro de 72 horas, com raras exceções.<sup>87</sup>



## Como devem as notificações ser fornecidas?

**Resumo: As notificações públicas de incidentes críticos requerem transparência, delicadeza e o uso de uma linguagem neutra.**

Deve ter-se especial cuidado para divulgar apenas factos verificáveis<sup>88</sup> e evitar divulgar desinformação ou mentiras, algo que já aconteceu demasiadas vezes no seguimento de tiroteios da polícia nos EUA.<sup>89</sup> Se as informações não puderem ser divulgadas publicamente, então, as decisões tomadas devem ser comunicadas publicamente, de forma transparente e devidamente fundamentadas com uma explicação.<sup>90</sup> Por exemplo, se o condado não divulgar publicamente imagens de vídeo de um incidente de força por motivos de privacidade, o Serviço de Xerifes deve emitir uma declaração pública na qual cite a secção relevante do RCW 42.56.240 – que lista os requisitos aplicáveis aos registos públicos relacionados com o serviço de polícia – e explique ao público o motivo da não divulgação. Outras fontes recomendam que as partes interessadas comuniquem mensagens nas quais reconheçam a perda de uma vida ou os ferimentos, e procurem proteger a dignidade de todas as pessoas envolvidas.<sup>91</sup>

De um modo geral, considera-se que as redes sociais como uma ferramenta que o serviço de polícia pode utilizar para comunicar diretamente com o público, medir o sentimento de comunidade e aumentar a transparência.<sup>92</sup> No entanto, algumas fontes também reconhecem que a utilização indevida das redes sociais para partilhar desinformação pode prejudicar a confiança depositada pela comunidade e a legitimidade percebida do departamento.<sup>93</sup> A Associação Internacional de Chefes de Polícia e o Departamento da Justiça dos EUA recomendam que os departamentos de polícia proíbam explicitamente os agentes envolvidos de publicar e falar sobre um incidente nas redes sociais.<sup>94</sup>

Semelhantemente à notificação dos parentes mais próximos, o serviço de polícia deve refletir sobre a linguagem verbal, escrita e corporal escolhida para as comunicações públicas. Não utilizar linguagem que culpabilize a vítima ou que justifique as ações do serviço de polícia.<sup>95</sup> Evitar utilizar gíria, por exemplo, em vez de dizer “o agente entrou em contacto com o carro” ou que “o agente descarregou a arma”, optar por uma linguagem simples como “o agente dirigiu-se até ao carro e falou com a pessoa” ou “o agente disparou a arma”.<sup>96</sup>

**De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao público?**

**Resumo:** *Certas políticas departamentais notáveis estabelecem protocolos claros relativos à divulgação de informações públicas no seguimento de um incidente crítico, nos quais se incluem: prazos específicos, a atribuição de funções e responsabilidades, bem como orientações relativas às informações que podem ou não ser divulgadas. As práticas de outra autoridade semelhante incluem a criação de um centro coordenador que garanta um acesso e uma navegação fáceis, por parte do público, das informações e dos dados relativos a incidentes críticos.*



O OLEO analisou os manuais de departamentos de autoridades de aplicação da lei semelhantes para investigar as práticas atualmente aplicadas em Washington e ao nível nacional.<sup>j</sup> A secção seguinte aborda questões de adequação da linguagem com base nas políticas de divulgação à comunicação social e de divulgação de incidentes críticos.

O Departamento de Polícia Seattle foi o único a dedicar um capítulo completo aos protocolos de relações com a comunicação social no seguimento de um tiroteio com implicação de polícias.<sup>97</sup> A política de Seattle inclui a emissão de uma declaração factual, a proibição da divulgação dos antecedentes criminais do alvo da força (com algumas exceções) e a divulgação de imagens relevantes e dos nomes dos agentes envolvidos no prazo de 72 horas.

1. O departamento irá emitir uma declaração, assim que possível, para informar o público sobre a cronologia e o processo de investigação.
2. As informações divulgadas pelo departamento serão factuais e não conterão juízos prévios. O departamento não comprometerá a cronologia da investigação para acelerar a divulgação de informações.
3. A Unidade dos Assuntos Públicos coordenará a divulgação de informações relativas a tiroteios com implicação de polícias (officer-involved shootings, OIS), tal como aprovado pelo chefe de polícia ou pelas unidades de investigação designadas, que fornecerão todas as informações relevantes à Unidade dos Assuntos Públicos.
4. Exceto se de outra forma exigido por lei, os departamentos não divulgarão os antecedentes criminais do alvo da força, a menos que tal seja relevante para o incidente e do conhecimento dos agentes envolvidos antes da altercação.
5. No prazo de 72 horas após um OIS, o departamento divulgará os nomes de todos os agentes que dispararam uma arma de fogo, fora no caso de circunstâncias exigentes.

*continuação*

<sup>j</sup> Os departamentos analisados em Washington incluem: Departamento de Polícia Bellevue, Departamento de Polícia Federal Way, Departamento de Polícia Kent, Departamento de Xerifes do Condado de Pierce, Departamento de Polícia Seattle, Departamento de Polícia Spokane, Departamento de Polícia Tacoma e Departamento de Polícia Tukwila. As autoridades nacionais analisadas incluem: Departamento de Polícia Cambridge (Massachusetts), Departamento de Polícia Dallas (Texas), Departamento de Polícia Frederick (Maryland), Departamento de Xerifes do Condado de Los Angeles (Califórnia), Departamento de Polícia Metropolitana de Louisville (Kentucky), Departamento de Polícia de New Orleans (Louisiana), Departamento de Polícia Nova Iorque (Nova Iorque) e Serviço de Polícia de Portland (Oregon).

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao público? *continuação*



*continuação*

6. No prazo de 72 horas após um OIS, o departamento divulgará vídeos, caso existam, que descrevam o ocorrido de um modo geral. Incluem-se os vídeos produzidos pelo departamento, [visitantes sem custódia (Independent Custody Visitors, ICV)] e os vídeos privados (câmara de segurança de uma loja, etc.). O departamento não divulgará necessariamente todos os vídeos relacionados com o incidente, mas apenas uma amostra representativa e relevante.
7. Exceção: O departamento não divulgará vídeos que possam comprometer a investigação.
8. No prazo de 72 horas após um OIS, o departamento divulgará fotografias de evidências relevantes, caso existam.  
Exceção: O departamento não divulgará evidências que possam comprometer a investigação.
9. O chefe de polícia não aprovará nem condenará as ações dos agentes num incidente de OIS, até que o processo de investigação e análise do departamento tenha sido concluído.
10. Exceto em reduzidas circunstâncias, todas as informações são presumidamente divulgáveis após a conclusão de uma investigação.”

— *Departamento de Polícia Seattle*

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao público? *continuação*



Algo importante a considerar no desenvolvimento de políticas de divulgação à comunicação social é se as informações serão divulgadas proativamente ou reativamente, a pedido do público, da comunicação social ou de outras entidades públicas. A política de divulgação à comunicação social no seguimento de um tiroteio da polícia do Departamento de Polícia Louisville (Kentucky) foi reconhecida como uma das mais proativas.<sup>98</sup>

**“3.3.4 TIROTEIOS COM IMPLICAÇÃO DE POLÍCIAS** Quando ocorre um tiroteio com implicação de polícias, o Serviço de relações públicas e com a comunicação social irá contactar proativamente as organizações da comunicação social que cobrem regularmente as atividades departamentais. Se possível, o comandante do local ou o especialista de informações públicas orientará a comunicação social para uma área de contacto. Os briefings e as atualizações da comunicação social serão realizados nestas áreas designadas.

A divulgação de informações imediatas sobre o local que permitam identificar o(s) membro(s) limitar-se-ão ao posto, cargo e missão do(s) membro(s). No prazo de 24 horas após o incidente (quando possível), o Serviço de relações públicas e com a comunicação social divulgará o(s) nome(s) do(s) membro(s).

No prazo de 72 horas após o incidente, o Serviço de relações públicas e com a comunicação social disponibilizará à comunicação social atualizações sobre a fase atual da investigação. Neste momento, explicar-se-á o processo de investigação, identificar-se-ão as unidades envolvidas e partilhar-se-á o cronograma geral para conclusão da investigação.

Após a conclusão da investigação do incidente, divulgar-se-á ao público um resumo da investigação pós-incidente. O Serviço de relações públicas e com a comunicação social poderá utilizar o site do departamento, os meios de comunicação social tradicionais e/ou as redes sociais para divulgar o resumo da investigação.

Se solicitado, o Serviço de relações públicas e com a comunicação social distribuirá comunicados à imprensa relacionados com o incidente aos membros da comunidade que tenham manifestado preocupações sobre o incidente.”<sup>99</sup>

— *Departamento de Polícia Louisville (Kentucky)*

A política continua, exigindo que qualquer membro que identifique erros factuais nos relatos à comunicação social apoie o departamento nos seus esforços para remediar a divulgação de desinformação.

## De que forma é que outros departamentos de aplicação da lei gerem a notificação de incidentes críticos ao público? *continuação*



“3.3.5 CONTROLO DA QUALIDADE Os membros que identifiquem erros factuais nos relatos à comunicação social comunicarão esses erros, o mais rapidamente possível, ao Serviço de relações públicas e com a comunicação social. O Serviço de relações públicas e com a comunicação social é responsável por corrigir esses erros, quando informado. Os membros também devem contactar o Serviço de relações públicas e com a comunicação social se acreditarem que um relato à comunicação social é injusto ou tendencioso. O Serviço de relações públicas e com a comunicação social abordará o problema com os membros da comunicação social apropriados.”

— *Departamento de Polícia Louisville (Kentucky)*

Maryland tem em vigor protocolos que exigem a investigação independente de certos incidentes de utilização da força, tal como o Departamento de Polícia Washington; adicionalmente, o Departamento de Polícia Frederick (Maryland) fornece um exemplo útil de como equilibrar a independência e a necessidade de comunicar com o público. A política reconhece a urgência de divulgar informações rapidamente e a pressão para examinar cuidadosamente a exatidão das informações, tudo garantindo a independência e a integridade da investigação. Para se conseguir este equilíbrio, a política concede uma certa discricção à autoridade envolvida para que assuma a responsabilidade de emitir uma resposta inicial à comunicação social ou de deixar toda a comunicação social para a equipa de investigação independente. No entanto, a declaração pública inicial de uma autoridade envolvida é limitada especificamente ao seguinte: “a data, hora e local do incidente; o tipo de serviço em razão do qual os agentes foram chamados para o local; informações sobre ferimentos, que incluam civis e/ou agentes sobreviventes e o transporte destes para o hospital; quantos agentes dispararam armas de fogo; se alguma arma foi recuperada ou encontrada no local; factos essenciais [sic] sobre a idade, raça, missão, cargo e situação administrativa atual do(s) agente(s)”.<sup>100</sup> É de notar que a política estipula que a equipa de investigação independente deve, de um modo geral, divulgar quaisquer imagens de vídeo de câmaras corporais no prazo de 14 dias após o incidente, com raríssimas exceções, e é responsável por comunicar com o público sobre o estado e a conclusão da investigação. De acordo com a lei estatal, os relatórios da investigação independente permanecem confidenciais até à conclusão de qualquer ação penal.<sup>101</sup>

Por fim, o OLEO identificou sites dignos de nota, alojados por autoridades de aplicação da lei semelhantes que fornecem prontamente o acesso público aos dados de incidentes. Os exemplos mais marcantes utilizam uma linguagem e navegação acessíveis, permitindo que o público pesquise facilmente qualquer informação disponível sobre um determinado incidente. Por exemplo, a cidade de Tacoma possui uma página Web intitulada “A polícia e a utilização da força letal em Tacoma”, na qual explica os requisitos estatais aplicáveis às investigações independentes, descreve a análise administrativa efetuada mediante a ocorrência de um incidente e fornece uma lista com os números de casos, estando alguns identificados com o nome do alvo da força e contendo informações relacionadas, tais como: os nomes dos agentes envolvidos; ligações para os comunicados à imprensa da equipa de investigação independente e funcionários públicos; e ligações para relatórios públicos, decisões judiciais e investigações administrativas.<sup>102</sup> A página também inclui informações sobre a forma como o público pode pedir acesso às imagens de vídeo de câmaras corporais da polícia de Tacoma, bem como informações adicionais sobre os esforços contínuos para reforma do serviço de polícia. O Departamento de Polícia Dallas (Texas) oferece uma abordagem alternativa com visualizações ricas em dados sobre tendências, fornecendo também detalhes sobre incidentes para manter o público informado.<sup>103</sup> A página Web está estruturada de forma a explicar os valores por trás das decisões de políticas e a afirmar o compromisso para com a transparência. O formato que relaciona informações geográficas de incidentes com ligações para comunicados à imprensa e resumos de incidentes permite uma navegação e análise fáceis.

# Análises e recomendações

## Análises

Existem três categorias principais de incidentes que poderão exigir uma notificação consciente do trauma: 1) a utilização da força letal que resulte na morte ou em ferimentos graves,<sup>k</sup> 2) a utilização da força não letal que resulte na morte ou em ferimentos graves e 3) a morte ou ferimentos graves sob custódia que não tenham envolvido a força. Cada uma destas situações pode exigir uma abordagem diferente e o envolvimento de partes interessadas adicionais como: pessoal hospitalar e profissionais de saúde, o perito médico, uma equipa de investigação independente, profissionais de saúde mental e de apoio à vítima, etc. Embora alguns parentes mais próximos possam não desejar comunicar com a autoridade envolvida na morte ou nos ferimentos graves do seu ente querido, outros parentes mais próximos poderão perceber a comunicação com a autoridade envolvida como um passo importante e necessário que lhes permitirá compreender o que aconteceu com o seu ente querido.<sup>104</sup>

## Força letal

Adicionalmente, conforme estabelecido no WAC e nos memorandos de entendimento (Memorandums of Understanding, MOU) entre o Serviço de Xerifes e as IIT, a autoridade envolvida partilha a responsabilidade sobre a notificação do parente mais próximo com a equipa de investigação independente, a que for mais célere.<sup>105</sup> Embora a postura do Serviço de Xerifes seja não comunicar com o parente mais próximo durante a investigação independente para preservar a independência, não se exclui a comunicação com o parente mais próximo após a conclusão da investigação.

A análise de incidentes críticos passados mostra que há casos em que o parente mais próximo está presente no local do incidente e pode ser contactado mais rapidamente pelo Serviço de Xerifes do que pela equipa de investigação independente, ou casos em que o parente mais próximo pede especificamente o contacto do Serviço de Xerifes.

Os protocolos incluídos no GOM devem estabelecer claramente o momento e a natureza da coordenação com a pessoa de contacto entre o investigador independente e a família. Adicionalmente, procedimentos e formações claros ajudarão a reduzir o stress e o trauma indireto aos quais as equipas de envolvimento com as famílias estão expostas quando são responsáveis por fornecer notícias difíceis ou comunicar com o parente mais próximo no seu luto.



<sup>k</sup> As circunstâncias que desencadeiam uma investigação independente são lesões corporais graves, lesões corporais consideráveis ou a morte, conforme definido no RCW 9A.04.110.

## Força não letal

Embora as necessidades do envolvimento consciente do trauma com o parente mais próximo após a utilização de força não letal que resulte na morte ou em ferimentos graves sejam substancialmente semelhantes às necessidades no caso da utilização da força letal, o protocolo pode variar em razão de estes incidentes não desencadearem automaticamente uma investigação independente. O OLEO concorda com as práticas atuais aplicáveis a estes acidentes, no sentido de que é adequado atribuir a responsabilidade principal sobre a notificação ao pessoal hospitalar e ao perito médico, mas recomenda que o Serviço de Xerifes estabeleça um protocolo no qual preveja o fornecimento de informações a pedido da pessoa ou do parente mais próximo.

O Serviço de Xerifes deve estabelecer MOU que incorporem melhores práticas conscientes do trauma no serviço prestado pelo perito médico e pelos hospitais, formalizando esta prática e tornando-a mais consciente.



O OLEO reconhece que seria difícil estabelecer MOU com todos os hospitais; no entanto, a implementação de MOU nos hospitais principais e mais utilizados, como o Harborview Medical Center ou o St. Anne Hospital, constituiria um passo importante no estabelecimento de protocolos coerentes e claros para prestar o apoio necessário aos parentes mais próximos.

## Morte ou ferimentos graves sob custódia

Semelhantemente, a morte ou os ferimentos graves sob custódia que não envolvam a força não desencadeiam automaticamente uma investigação independente. A análise do OLEO a incidentes críticos recentes revelou algumas inconsistências nas práticas de notificação subseqüentes a mortes sob custódia.<sup>1</sup>

O Serviço de Xerifes deve estabelecer, numa política, que a equipa de investigação independente será contactada no caso de uma morte sob custódia. Esta missão parece ter sido concluída com sucesso nos recentes documentos “Orientações organizacionais e operacionais” da Equipa de Investigação Independente de Valley e “Protocolo e orientações do Condado de King” da Equipa Independente para a Investigação da Utilização da Força, algo todavia a verificar no GOM.



No caso das mortes sob custódia, semelhantemente à coordenação com o pessoal hospitalar referida acima, o Serviço de Xerifes deve criar um MOU para reger a coordenação com o perito médico afim de fornecer apoio e informações adequadas ao parente mais próximo e garantir a aplicação de protocolos consistentes em todos os casos.

<sup>1</sup> O ART2019-003 e o ART2019-006 não incluíam IIT, mas o ART2022-004 foi alvo de uma investigação por parte da Equipa de Investigação Independente de Valley.

## Recomendações

### Recomendação

1.

**Criar uma política relativa aos MOU<sup>m</sup> e incluir recomendações relativas à linguagem a utilizar na notificação consciente do trauma e no acompanhamento dado após cada tipo de incidente crítico.**

O OLEO defende que, quando o Serviço de Xerifes tem competência legal para comunicar com o parente mais próximo afetado, tem a obrigação de o fazer, a menos que um sobrevivente recuse a comunicação. De acordo com as práticas do Serviço de Polícia de Portland (Oregon), o OLEO recomenda que as políticas incluam uma linguagem que reconheça o impacto traumático que os incidentes críticos têm nos sobreviventes, no parente mais próximo e nas comunidades, bem como o papel de apoio que a autoridade tem a desempenhar no decorrer de uma investigação independente e aprofundada.<sup>106</sup> Tendo em conta que atualmente não existem políticas deste género, o Serviço de Xerifes deveria desenvolver políticas que clarifiquem e uniformizem as práticas de notificação e envolvimento consciente do trauma em relação ao parente mais próximo, no seguimento de um incidente crítico. O OLEO emitiu recomendações semelhantes em duas análises sistémicas efetuadas a incidentes críticos.<sup>107</sup>

Sempre que possível, o Serviço de Xerifes deve:

***Criar uma equipa multidisciplinar de envolvimento com as famílias, que seja responsável pela comunicação com o parente mais próximo no seguimento de um incidente crítico. Esta equipa de envolvimento deve:***

- **Procurar pessoal que se envolva com o parente mais próximo para que este conte com o acompanhamento de representantes não pertencentes ao serviço de polícia.**

As pesquisas mostram que, no momento da notificação e no envolvimento com o parente mais próximo no seguimento de eventos trágicos, devem estar presentes, pelo menos, duas pessoas.<sup>108</sup> A primeira pessoa deve ser designada como comunicador principal do parente mais próximo, enquanto a segunda pessoa irá observar o desenrolar da situação para responder às necessidades de segurança e de outros tipos de apoio.<sup>109</sup> No entanto, no seguimento de um incidente crítico, não é invulgar que o parente mais próximo afetado associe o pessoal do serviço de polícia à morte do seu ente querido e, por isso, recuse qualquer envolvimento adicional com o serviço de polícia.<sup>110</sup> Neste sentido, para equilibrar a presença do serviço de polícia, o OLEO recomenda a inclusão de alguém que não pertença ao serviço de polícia, que esteja disponível para fornecer aos entes queridos formas alternativas de envolvimento com o serviço de polícia e que possa oferecer apoio adicional quando necessário.

Com isto não se pretende dizer que o Serviço de Xerifes não deve participar no envolvimento com os parentes mais próximos no seguimento de incidentes críticos. Uma tentativa de iniciar o envolvimento pode revelar a responsabilidade e a vontade do Serviço de Xerifes de reparar os danos e reconquistar a confiança da comunidade.<sup>111</sup> Um entrevistado indicou que a falta de comunicação com os parentes mais próximos após um incidente crítico pode dar a impressão de que

**OLEO's recommendations for communicating with next of kin in the aftermath of a critical incident:**

- Be accompanied by non law-enforcement
- Meet with the next of kin in-person (not over the phone)
- Wear plain clothes (not in uniform)
- Give written materials/pamphlets

<sup>m</sup> Os memorandos de entendimento regem o envolvimento do Serviço de Xerifes em incidentes críticos quando uma equipa de investigação independente (independent investigation team, IIT) é envolvida.

## Recomendação

### 1.

**Criar uma política relativa aos MOU e incluir recomendações relativas à linguagem a utilizar na notificação consciente do trauma e no acompanhamento dado após cada tipo de incidente crítico.**

*continuação*

o serviço de polícia estará a tentar esconder algo e a evitar assumir a responsabilidade. Em vez disso, o Serviço de Xerifes tem a oportunidade de dar o primeiro passo na disponibilização de apoio, adotando uma postura intencional e visível.<sup>112</sup> A presença de pessoal não pertencente ao Serviço de Xerifes pode ajudar a regular a resistência e a vulnerabilidade que o parente mais próximo poderá sentir em relação à comunicação com o Serviço de polícia após um incidente crítico.

- **Procurar ter um contacto presencial com o parente mais próximo sempre que possível.**

De acordo com as melhores práticas, o contacto presencial após um incidente crítico pode evitar a intensificação do sofrimento da vítima ou do parente mais próximo.<sup>113</sup> Se o parente mais próximo viver fora do Condado de King, o OLEO recomenda a formação de parcerias com outras jurisdições, se necessário, para garantir que o parente mais próximo afetado pode ter acesso a contactos presenciais em locais onde se sinta confortável.<sup>114</sup> Esta sugestão alinha-se com o GOM 2.07.000, que aborda a notificação no caso da morte ou de ferimentos graves do pessoal do Serviço de Xerifes.

- **Procurar que o pessoal em contacto com o parente mais próximo utilize vestuário simples.**

Interagir com alguém vestindo um uniforme do serviço de polícia após um incidente crítico pode aumentar o trauma dos sobreviventes e dos parentes mais próximos.<sup>115</sup> Por vezes, pode ser difícil ver para além do uniforme, o que dificulta um envolvimento profundo.<sup>116</sup> O Serviço de Xerifes deve definir orientações de políticas de modo a que equipas de envolvimento com as famílias utilizem um vestuário simples.

- **Fornecer materiais escritos ou panfletos para distribuir aos parentes mais próximos.**

Os parentes mais próximos em sofrimento imediatamente após tomarem conhecimento da morte ou dos ferimentos graves de um ente querido podem ter dificuldades em processar informações ou a relembrar detalhes específicos, especialmente se comunicados verbalmente. Para garantir o acesso adequado do parente mais próximo à informação, recomendamos que as informações fornecidas durante uma notificação sejam fornecidas também por escrito.

A preparação de materiais escritos de antemão pode garantir a disponibilidade das informações em várias línguas, para uma maior acessibilidade e exatidão. O OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes crie um panfleto no qual forneça informações adaptadas ao incidente (por exemplo, incidente letal versus incidente não letal). Este panfleto pode ser dado ao parente mais próximo pelo pessoal do Serviço de Xerifes ou por outra parte interessada (pessoal hospitalar, perito médico, equipa de investigação independente, etc.). O panfleto deve incluir, pelo menos, o seguinte:

- » Um ponto de contacto de acompanhamento e as informações de contacto de um membro do Serviço de Xerifes e/ou da pessoa de contacto entre o investigador independente e a família.

## Recomendação

**1.**

**Criar uma política relativa aos MOU e incluir recomendações relativas à linguagem a utilizar na notificação consciente do trauma e no acompanhamento dado após cada tipo de incidente crítico.**

*continuação*

- » Um resumo do processo de investigação, incluindo explicações sobre os tipos de investigação que poderão ser realizados (administrativa, independente, Gabinete estatal de investigações independentes, etc.), a finalidade de cada tipo de investigação (criminal, administrativa, etc.) e a razão pela qual se realiza determinada investigação (deve-se incluir uma explicação das fases de investigação exigidas por lei, dos elementos que ficam ao critério da autoridade ou que podem ser solicitados pelo parente mais próximo; por exemplo, uma explicação que informe o parente mais próximo que pode solicitar uma autópsia independente, se assim o pretender).
- » Os próximos passos que o parente mais próximo deverá esperar, incluindo a cronologia da investigação, as pessoas que poderão entrar em contacto com ele, informações sobre a autópsia e o acesso aos restos mortais e objetos pessoais do ente querido, se aplicável.
- » Informações sobre o acesso a informações da investigação (pedidos de divulgação pública, relatórios de investigação, relatórios de autópsia, certificados de óbito, imagens de vídeo de câmaras corporais, etc.).
- » Uma lista de recursos como referências ao OLEO e a organizações comunitárias de apoio financeiro, apoio no sofrimento e apoio à saúde mental, etc.

***Oferecer formação sobre a comunicação consciente do trauma, que o pessoal poderá aplicar em circunstâncias urgentes.***

Para além da equipa multidisciplinar de envolvimento com as famílias descrita acima, poderão haver circunstâncias imprevistas onde o pessoal terá de entrar em contacto prontamente com os entes queridos de uma pessoa morta ou gravemente ferida pelo Serviço de Xerifes. Por exemplo, se o parente mais próximo estiver no local do incidente ou se entrar em contacto o pessoal proativamente. Para garantir que o pessoal está preparado para lidar com estas situações únicas de forma consciente do trauma, o OLEO recomenda que a política preveja a criação de um grupo interno separado de pessoal com formação, que será responsável pela comunicação imediata e consciente do trauma, em caso de circunstâncias imprevistas. Todos os membros do pessoal, incluindo o pessoal da comunicação (por exemplo, a assistência do 911), devem ter conhecimento dessas comunicações e conseguir transmiti-las a um membro da equipa do Serviço de Xerifes. Estes protocolos devem basear-se nas melhores práticas do Departamento da Justiça dos EUA<sup>117</sup> e nas práticas descritas neste relatório. Ao planear antecipadamente a atribuição de funções e responsabilidade no seio da autoridade, o Serviço de Xerifes estará mais bem preparado para fornecer informações difíceis de forma delicada, eficiente e profissional. Quando necessário e apropriado, a equipa deve fornecer informações à equipa multidisciplinar de envolvimento com as famílias descrita na Recomendação 1; por exemplo, se estiver a decorrer uma investigação independente.

## Recomendação

**2.**

**Formar parcerias com organizações que ofereçam serviços de apoio à vítima no Condado de King, para que possam dar resposta conscientes do trauma, bem como recomendar organizações comunitárias equitativas e com competência cultural.**

A OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes celebre MOU com as organizações comunitárias do Condado de King afim de disponibilizar redes de apoio proativas já estabelecidas para ajudar e contribuir para a recuperação de entes queridos e sobreviventes afetados por incidente de força.

Nestas organizações devem existir profissionais autorizados e acreditados, com formação em protocolos de resposta ao trauma, que trabalharão na áreas do envolvimento e seguindo práticas de comunicação culturalmente competentes. Com estes esforços intencionais e colaborativos, o Serviço de Xerifes pode facilitar a disponibilização dos recursos certos no momento certo, indo de encontro às necessidades da pessoa a quem se destinam e promovendo a confiança da comunidade — não apenas das pessoas afetadas, mas da comunidade no geral.

## Recomendação

**3.**

**Esclarecer sobre a confidencialidade, ou a falta desta, das interações entre os parentes mais próximos e as pessoas de contacto entre o investigador independente e a família.**

Embora o acesso a uma pessoa de contacto nomeada pela IIT seja agora um recurso oferecido ao parente mais próximo ao abrigo da LETCSA, a função e as expectativas da pessoa de contacto não estão claramente definidas. Por outras palavras, não é claro se estas interações, ou quaisquer outras interações do parente mais próximo, serão incluídas no registo da investigação e poderão, posteriormente, ser utilizadas contra a pessoa falecida ou o parente mais próximo.<sup>118</sup> Isto pode fazer com que o parente mais próximo se sinta relutante em comunicar com a pessoa de contacto. O OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes esclareça todos os aspetos da função da pessoa de contacto. O parente mais próximo deve estar informado sobre se as informações que partilhar com o Serviço de Xerifes, a pessoa de contacto nomeada ou entidades externas serão incluídas nos registos da investigação, poderão ser citadas e/ou utilizadas de forma imprevista. A família tem de ser alertada sobre como a informação será utilizada, ter a opção de consultar um advogado antes de falar com a pessoa de contacto entre o investigador independente e a família e, também, a opção de excluir do registo da investigação quaisquer notas de reuniões realizadas com a pessoa de contacto.<sup>119</sup> Estes esclarecimentos podem contribuir para evitar a intensificação dos sentimentos de vitimização do parente mais próximo e apoiar a integridade do processo de envolvimento.

## Recomendação

**4.**

### Publicar os protocolos da IIT no site do Serviço de Xerifes.

A transparência, a responsabilidade e a abertura de comunicação são necessárias para estabelecer e manter a confiança da comunidade.<sup>120</sup> As orientações da IIT para a Equipa Independente para a Investigação da Utilização da Força – Condado de King e para a Equipa de Investigação Independente de Valley não são acessíveis em nenhuma plataforma online ou dirigida ao público, embora ambos os protocolos indiquem claramente que estas políticas e procedimentos de operação devam ser abertos ao público para análise. Por estes motivos, o OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes publique os protocolos de qualquer entidade que possa realizar investigações independentes em nome do Serviço de Xerifes.

## Recomendação

**5.**

### Criar uma política de divulgação na comunicação social após um incidente crítico.

Embora o GOM 1.06.000 forneça algumas orientações sobre a divulgação de informações à comunicação social, o OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes crie uma política relativa à divulgação na comunicação social que inclua mais protocolos específicos ao seguimento de um incidente crítico. Dado que, no passado, se verificaram inconsistências nesta prática e que as partes interessadas referiram o tratamento indevido das relações com a comunicação social após um incidente crítico como uma fonte de trauma e frustração,<sup>121</sup> é necessário criar uma política para uniformizar e clarificar as expectativas do pessoal e do público. Conforme observado na política do Departamento de Polícia Frederick (Maryland) relativa às relações com a comunicação social no âmbito de tiroteio com implicação de polícias, “a comunicação com o público e a comunicação social após um incidente fatal ou potencialmente fatal tem de equilibrar o desejo do público de obter respostas rapidamente, a necessidade de exatidão e a necessidade de transmitir a independência da investigação”.<sup>122</sup> Para atingir este equilíbrio delicado, o OLEO recomenda que a política do Serviço de Xerifes aplicável às relações com a comunicação social no âmbito de um incidente crítico abordem, pelo menos, o seguinte:

- **O momento da divulgação.** A política deve exigir que o Serviço de Xerifes faça uma declaração na qual informe o público da ocorrência de um incidente o mais rapidamente possível, mas apenas após o parente mais próximo ter sido notificado e em coordenação com a equipa de investigação independente, se envolvida. A política deve especificar funções e responsabilidades, incluindo quem é a pessoa responsável no Serviço de Xerifes por redigir, rever, aprovar, verificar e distribuir comunicados à imprensa, bem como um protocolo semelhante para as declarações partilhadas redes sociais.

**Recomendação****5.****Criar uma política de divulgação na comunicação social após um incidente crítico.***continuação*

- **O conteúdo do comunicado à imprensa inicial.** Conformemente à política do Departamento de Polícia Seattle,<sup>123</sup> o comunicado à imprensa inicial deve limitar-se apenas aos factos verificáveis e não incluir juízos prévios. O principal objetivo da declaração é notificar o público do incidente e da cronologia da investigação. A política deve indicar que informações podem ser incluídas nesta declaração inicial. O OLEO recomenda que a lista inclua o seguinte, que foi adaptado da política de divulgação de informações atual do Serviço de Xerifes (GOM 1.06.025) e de autoridades semelhantes, incluindo o Departamento de Polícia Seattle<sup>124</sup> e o Departamento de Polícia Frederick (Maryland).<sup>125</sup> Adições recomendadas:
  - » A data, hora e local do incidente.
  - » O tipo de serviço em razão do qual os agentes foram chamados para o local.
  - » Factos essenciais sobre a missão, cargo e situação administrativa atual dos agentes.
  - » Uma descrição das fases de investigação que se seguirão, incluindo que investigadores independentes estarão envolvidos, se for o caso.
- **Alargar a proibição de divulgação dos antecedentes criminais.** Para além da proibição de divulgação de informações sobre arrestos anteriores que não tenham resultado em condenações,<sup>126</sup> a polícia deve incluir uma linguagem semelhante à empregada pelo Departamento de Polícia Seattle: “Exceto se de outra forma exigido por lei, os departamentos não divulgarão os antecedentes criminais do alvo da força, a menos que tal seja relevante para o incidente e do conhecimento dos agentes envolvidos antes da alteração”.<sup>127</sup> Isto também está em conformidade com as melhores práticas da Comissão de Formação de Justiça Criminal do Estado de Washington (Washington State Criminal Justice Training Commission, WSCJTC).<sup>128</sup>
- **Divulgar os nomes dos agentes.** Em conformidade com o Departamento de Polícia Seattle, o OLEO recomenda que o GOM indique claramente que os nomes de quaisquer agentes que tenham disparar uma arma de fogo ou, de outra forma, utilizado a força no decorrer de um incidente crítico sejam divulgados publicamente no prazo de 72 horas após um incidente.
- **Orientações gerais sobre a comunicação pública.** O OLEO recomenda que a política inclua orientações gerais sobre a comunicação pública de qualquer incidente crítico. O Serviço de Xerifes nunca deve partilhar a sua aprovação ou reprovação das ações realizadas por agentes no decorrer de um incidente crítico até que a análise da Equipa de revisão administrativa tenha sido concluída. Sempre que possível, o Serviço de Xerifes deve abordar os incidentes empregando uma linguagem simples e acessível, sem gíria técnica ou jurídica, de modo a garantir a compreensão do público.<sup>129</sup>

## Recomendação

### 6.

**Criar uma política de divulgação de vídeos que inclua a divulgação de imagens do incidente crítico no prazo de 72 horas e que exija a transparência na tomada de decisões.**

Em conformidade com as recomendações anteriores do OLEO, o Serviço de Xerifes deve criar uma política que exija a divulgação pública de quaisquer imagens de incidentes críticos no prazo de 72 horas após o incidente.<sup>130</sup> O OLEO recomenda este prazo uma vez que o mesmo concede tempo suficiente para realizar briefings internos e para que o parente mais próximo analise as imagens antes da divulgação. A política também deve garantir que é dada oportunidade ao parente mais próximo para ver as imagens, se o desejar, antes da divulgação pública. De acordo com o WAC 139-12-030, no caso de uma investigação independente, o Serviço de Xerifes deve emitir um pedido formal para divulgação das imagens assim que possível. Do mesmo modo, e conforme indicado pelo OLEO anteriormente, as entrevistas com os agentes envolvidos devem ser realizadas antes da divulgação do vídeo para garantir a integridade da investigação.

Se houver algum atraso na divulgação ou se algumas informações não puderem ser divulgadas por motivos legais, o Serviço de Xerifes deve ser totalmente transparente na sua tomada de decisões e indicar os motivos específicos pelos quais algo não pode ser divulgado. As práticas que consistem na divulgação proativa e oportuna de informações promove a confiança da comunidade e permite verificar a potencial desinformação da esfera pública.

## Recomendação

### 7.

**Criar um portal de dados através do qual seja fácil aceder aos dados de todos os incidentes críticos.**

Atualmente não existem recursos aos quais o público interessado possa aceder para analisar e acompanhar os incidentes críticos ocorridos no Condado de King. O Serviço de Xerifes tem disponível um painel denominado Use of Force (Utilização da força, em português) no qual fornece alguns aspetos destes dados históricos; no entanto, o portal não foi atualizado desde dezembro de 2021 e inclui apenas os factos mais essenciais dos incidentes.<sup>131</sup> Adicionalmente, não existe nenhum repositório de comunicados à imprensa ou de documentos de investigação de incidentes críticos que estejam publicamente disponíveis. Um portal de dados atualizado e mais robusto permitiria resolver o problema da falta de informação, e o público saberia onde aceder para consultar registos de incidentes e as tendências gerais no futuro. Existem modelos de sistemas de registo de dados, como a página Web On-Duty Officer Involved Shootings Data (Dados de tiroteio com implicação de polícias em serviço, em português)<sup>132</sup> do Departamento de Polícia Dallas (Texas) e a página Web Use of Deadly Force (Utilização da força letal, em português) da Política da cidade de Tacoma<sup>133</sup>, que podem ser adaptados às necessidades do Condado de King.

Este tipo de portais de dados acessíveis promove a transparência e a confiança do público ao fornecer as informações essenciais de incidentes (data, força utilizada, ferimentos sofridos, localização, etc.) bem como ligações para comunicados à imprensa e documentos de investigação publicamente disponíveis afim de colocar a narrativa do acidente num formato acessível. O OLEO recomenda que o Serviço de Xerifes crie um portal de dados, bem como uma política na qual defina um protocolo de atualização e manutenção regular da página Web.

# Anexo I – Quadro-resumo das práticas de notificação

## Práticas de notificação de incidentes críticos do Serviço de Xerifes do Condado de King<sup>a</sup> (de jan. 2019 a dez. 2022)

Número de incidente	Data de ocorrência	Força utilizada <sup>b</sup>	Hospita- lização	Investigação independente	Equipa de investigação independente	Notificação do parente mais próximo <sup>c</sup>	Notificação pública <sup>d</sup>	Comu- nicado à imprensa	Ligações para notícias
ART2019-001	04/02/2019	Mordedura canina, arma de impacto com projéteis, bolas de pimenta, CEW Taser, arma de fogo	Sim	Sim	Equipa para a Investigação da Utilização da Força de Seattle	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa 1</a> <a href="#">Comunicado à imprensa 2</a>	<a href="#">The Seattle Times</a> <a href="#">KIRO News</a> <a href="#">X (ex-Twitter) 1</a> <a href="#">X 2</a>
ART2019-002	22/07/2019	Restrição vascular do pescoço <sup>o</sup>	Sim	Não	N/A <sup>f</sup>	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	<a href="#">N/A</a>	<a href="#">N/A</a>
ART2019-003	11/09/2019	Nenhuma (morte sob custódia) <sup>g</sup>	Não	Não	N/A	Sim, registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa</a>	<a href="#">Westside Seattle</a>
ART2019-004	09/10/2019	Arma de fogo, sem ferimentos	Não	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">N/A</a>	<a href="#">The Seattle Times</a> <a href="#">KIRO 7 News</a> <a href="#">X</a>
ART2019-005	25/11/2019	Arma de fogo, fatal	Não	Sim	Equipa para a Investigação da Utilização da Força de Seattle	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa</a>	<a href="#">X</a> <a href="#">King 5 News</a>
ART2019-006	18/12/2019	Nenhuma (morte sob custódia) <sup>g</sup>	Não	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	<a href="#">N/A</a>	<a href="#">N/A</a>
ART2019-007	24/08/2019	Técnica de imobilização de precisão, mira com arma de fogo	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	<a href="#">N/A</a>	<a href="#">N/A</a>

Número de incidente	Data de ocorrência	Força utilizada <sup>b</sup>	Hospita- lização	Investigação independente	Equipa de investigação independente	Notificação do parente mais próximo <sup>c</sup>	Notificação pública <sup>d</sup>	Comu- nicado à imprensa	Ligações para notícias
ART2020-001	19/03/2020	CEW Taser	Sim	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A
ART2020-002	13/05/2020	Técnica de imobilização de precisão, CEW Taser	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A
ART2020-003	16/07/2020	Arma de fogo, fatal	Não	Sim	Equipa para a Investigação da Utilização da Força de Seattle	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa</a>	<a href="#">X KOMO News</a>
ART2020-004	06/08/2020	CEW Taser, autoesfaqueamento	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A
ART2020-005	27/08/2020	Tentativa de técnica de imobilização de precisão (colisão de veículos motorizados)	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	N/A	<a href="#">KOMO News</a> <a href="#">X</a>
ART2020-006	19/09/2020	Arma de fogo, fatal	Não	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sim, registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa</a>	<a href="#">The Seattle Times</a> <a href="#">King 5 News</a> <a href="#">Auburn Examiner</a> <a href="#">X</a>
ART2020-007	09/11/2020	Arma de fogo, fatal	Sim	Sim	Equipa para a Investigação da Utilização da Força de Seattle	Sim, registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	<a href="#">Comunicado à imprensa</a>	<a href="#">The Seattle Times</a> <a href="#">X</a>
ART2020-008	22/01/2020	Arma de fogo, não fatal	Sim	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sim, registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A

Número de incidente	Data de ocorrência	Força utilizada <sup>b</sup>	Hospitalização	Investigação independente	Equipa de investigação independente	Notificação do parente mais próximo <sup>c</sup>	Notificação pública <sup>d</sup>	Comunicado à imprensa	Ligações para notícias
ART2021-001	02/06/2021	Arma de impacto com projéteis, CEW Taser	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A
ART2022-001	04/05/2022	Arma de fogo, fatal	Não	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	N/A	<a href="#">King 5 News</a> <a href="#">Auburn Reporter</a>
ART2022-002	09/08/2022	CEW Taser	Sim	Não	N/A	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	N/A	<a href="#">KOMO News</a>
ART2022-003	10/09/2022	Arma de fogo, fatal	Não	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sem registos de notificação encontrados	Sim, registos de notificação encontrados	N/A	<a href="#">King 5 News</a>
ART2022-004	26/12/2022	Nenhuma (morte sob custódia) <sup>9</sup>	Não	Sim	Equipa de Investigação Independente de Valley	Sem registos de notificação encontrados	Sem registos de notificação encontrados	N/A	N/A

#### Notas da tabela:

- a. Para cada incidente, quando aplicável, o OLEO analisou a documentação disponível no IAPro relacionada com investigações internas e avaliações associadas (incluindo ficheiros sobre a utilização da força, análise de incidentes críticos e análise de perseguições). O OLEO analisou a totalidade de documentação escrita e gravações de áudio marcadas como chamadas. Embora a documentação variasse consoante o caso, os ficheiros incluíam, de um modo geral, testemunhos de agentes, declarações forçadas dos agentes envolvidos, ficheiros de investigação, relatórios de incidentes e trocas de e-mails relacionadas. A OLEO não analisou fotografias, vídeos ou gravações de rádio, testemunhos ou entrevistas. O OLEO utilizou os seguintes termos de pesquisa para encontrar menções a parentes mais próximos ou a notificações públicas: notificação, notificar, chamada, comunicação social, comunicado à imprensa, família, parente mais próximo, mãe, pai, esposa, marido, amigo.
- b. Definições da força:
- Mordedura canina: Mordedura ou ferimento causado pelo contacto físico entre um cão treinado do serviço de polícia e um alvo (GOM 6.01.000).
  - Arma de fogo: Disparo de uma arma de fogo carregada com munições letais (GOM 6.01.000).
  - Nenhuma, morte sob custódia: Morte de uma pessoa arrestada ou detida sob custódia no Serviço de Xerifes, sem aplicação de força.
  - Bolas de pimenta: Um projétil cheio com o químico irritante oleoresina de Capsicum, conhecido comumente como gás pimenta.
  - Mira com arma de fogo: Direção intencional da boca de uma arma de fogo a uma pessoa. Isto é considerado uma utilização da força intermédia (GOM 6.01.000).
  - Técnica de imobilização de precisão: Uma tática para parar um veículo em movimento através de uma colisão intencional para forçar o veículo a rodar e a parar (GOM 9.01.000).

- Arma de impacto com projéteis: Uma arma de fogo preparada para disparar borracha, bean bags, dum-dum, esponja ou outros projéteis não penetrantes com o objetivo de causar um trauma atenuado não letal que resultará na distração e/ou incapacitação temporária de uma pessoa (GOM 6.03.000).
  - Autoesfaqueamento: Neste caso, o alvo possuía uma faca e, durante a luta para o colocar sob custódia, o alvo cortou o próprio pescoço.
  - CEW Taser: Um CEW ou arma de choque elétrico taser é um dispositivo portátil que dispara dardos que transmitem uma descarga ou corrente elétrica com o objetivo de imobilizar temporariamente uma pessoa (GOM 6.03.000).
  - Restrição vascular do pescoço: Restrição ou contenção do pescoço na qual é aplicada pressão no pescoço afim de restringir o fluxo sanguíneo (RCW 10.116.020).
- c. Uma entrada com “Sim, registos de notificação encontrados” significa que o ficheiro no IAPro incluía alguma documentação relativa a uma notificação formal dada pelo Serviço de Xerifes ou pela equipa de investigação independente ao parente mais próximo. Uma entrada com “Sem registos de notificação encontrados” não significa necessariamente não foi feita uma notificação ao parente mais próximo, significando simplesmente que não há nenhuma notificação formal documentada nos ficheiros disponíveis. O OLEO observa que é possível que a maioria dos casos recentes (ocorridos em 2022), nos quais a investigação independente continua aberta, a totalidade da documentação não tenha sido carregada para o IAPro no momento da análise.
- d. Uma entrada com “Sim, registos de notificação encontrados” significa que o OLEO encontrou, através da investigação que realizou às redes sociais e outros meios de comunicação social, um registo no qual o Serviço de Xerifes (incluindo cidades com contrato) estava citado ou recebeu crédito pela notificação da ocorrência de um incidente, estando igualmente registado o envolvimento do Serviço de Xerifes no incidente. Uma entrada com “Sem registos de notificação encontrados” indica que, no seguimento de uma pesquisa nas redes sociais e noutros meios de comunicação social do Serviço de Xerifes, não foram encontradas notificações iniciadas pelo Serviço de Xerifes.
- e. O OLEO analisou e formulou recomendações de política sobre o incidente ([https://cdn.kingcounty.gov/-/media/king-county/independent/governance-and-leadership/government-oversight/office-of-law-enforcement-oversight/recommendations/memo\\_recs\\_art2019-002.pdf?rev=9650a4a50a574dcc83f0a7aec29940af&hash=7227CBB3C797E5782EC44E10810DB4E9](https://cdn.kingcounty.gov/-/media/king-county/independent/governance-and-leadership/government-oversight/office-of-law-enforcement-oversight/recommendations/memo_recs_art2019-002.pdf?rev=9650a4a50a574dcc83f0a7aec29940af&hash=7227CBB3C797E5782EC44E10810DB4E9)).
- f. No momento deste incidente, a política do Serviço de Xerifes não indicava claramente se a restrição vascular do pescoço era considerada como utilização da força letal. Consequentemente, não foi desencadeada uma investigação independente.
- g. A morte sob custódia encaixa-se nesta categoria de “Outros incidentes graves”, significando “incidentes que não constituem utilizações da força e incluem: 1. A morte de qualquer pessoa arrestada ou detida sob custódia pelo departamento. 2. Qualquer outro contacto que resulte na hospitalização ou na morte, como acidentes com veículos. 3. Morte, tentativa de homicídio ou ferimentos graves associados [à hospitalização de] um membro resultantes de um ataque ou agressão” (GOM 6.02.010).

## Notas de fim

- <sup>1</sup> Michael Conklin, “Officer-Involved Shootings’: How The Exonerative Tense of Media Accounts Distorts Reality”, janeiro de 2022, Universidade de Miami Race & Social Justice Law Review, 12:1, pp. 53-62, <https://repository.law.miami.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1138&context=umrsjlr>.
- <sup>2</sup> Katy Kirschner, Adrienne Wat, Liz Dop, “Evaluation of King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Systemic Review relating to November 25, 2019 Officer-Involved Shooting of Anthony Chilcott”, agosto de 2021, [https://kingcounty.gov/en/legacy/independent/law-enforcement-oversight/-/media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31\\_OISReport\\_Nov2019\\_AChilcott.ashx?la=en&hash=F0C8B349215D7A8B05764DB2009D642B](https://kingcounty.gov/en/legacy/independent/law-enforcement-oversight/-/media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31_OISReport_Nov2019_AChilcott.ashx?la=en&hash=F0C8B349215D7A8B05764DB2009D642B); Michael Gennaco e Stephen Connolly, “Evaluation of the King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Insight Gained from Systemic Review of January 27, 2017, Officer-Involved Shooting of Mi’Chance Dunlap-Gittens”, fevereiro de 2020, [https://kingcounty.gov/en/legacy/independent/law-enforcement-oversight/-/media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2020\\_OIS\\_MiChance.ashx?la=en&hash=5FCE8E4B5F6383938BDF64E651678FB2](https://kingcounty.gov/en/legacy/independent/law-enforcement-oversight/-/media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2020_OIS_MiChance.ashx?la=en&hash=5FCE8E4B5F6383938BDF64E651678FB2).
- <sup>3</sup> Desmond Ang, Panka Bencsik, Jesse Bruhn e Ellora Derenoncourt, “Police violence reduces civilian cooperation and engagement with law enforcement”, 20 de setembro de 2021, [https://scholar.harvard.edu/files/ang/files/abbd\\_crimerreporting.pdf](https://scholar.harvard.edu/files/ang/files/abbd_crimerreporting.pdf).
- <sup>4</sup> Toshiko Hasegawa, “Assessing Public Priorities for Police Oversight In King County”, 2019, Master of Arts in Criminal Justice Thesis, <https://scholarworks.seattleu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1008&context=macj-theses>.
- <sup>5</sup> RCW 10.114.011 [2021 c 318 § 401; 2019 c 4 § 5.], <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>; WAC 139-12-030, <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>; WSCJTC, “Independent Investigation of Officer Involved Use of Deadly Force Incident Best Practices”, outubro de 2023, [https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d\\_2](https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d_2); Serviço de Xerifes, “General Orders Manual”, <https://public.powerdms.com/KCSO/tree/documents/1820455>.
- <sup>6</sup> RCW 10.114.011 [2021 c 318 § 401; 2019 c 4 § 5.], <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>; WSCJTC, “About LETCSA”, <https://www.cjtc.wa.gov/letcsa/about-letcsa>.
- <sup>7</sup> WSCJTC, “Independent Investigation of Officer Involved Use of Deadly Force Incident Best Practices”, outubro de 2023, [https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d\\_2](https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d_2).
- <sup>8</sup> GOM 6.01.020 (1), <https://public.powerdms.com/KCSO/tree/documents/1758026>.
- <sup>9</sup> WAC 139-12-030(1)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.
- <sup>10</sup> WSCJTC, “Independent Investigation of Officer Involved Use of Deadly Force Incident Best Practices”, outubro de 2023, [https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d\\_2](https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d_2).
- <sup>11</sup> “Conforme estabelecido no RCW 9A.04.110, ‘lesões corporais graves’ significa lesões corporais que criam a possibilidade da morte; ou que causam o desfiguramento graves ou permanentes; ou que causam a perda ou a deficiência permanente de uma função de qualquer parte ou órgão do corpo” (WAC 139-12-020, <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-020>)
- <sup>12</sup> “Conforme definido no RCW 9A.04.110, ‘lesões corporais consideráveis’ significa lesões que envolvem um desfiguramento temporário, mas não grave; ou que causam a perda ou a deficiência temporária, mas não grave, de uma função de qualquer parte ou órgão do corpo; ou que causam a perda ou a deficiência temporária, mas não grave, de uma função de qualquer parte ou órgão do corpo” (WAC 139-12-020, <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-020>)
- <sup>13</sup> RCW 10.114.011, <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>.
- <sup>14</sup> “Exceto conforme exigido pelo decreto de consentimento federal, acordo de resolução federal ou decisão judicial federal...” (RCW 10.114.011, <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>)
- <sup>15</sup> Pessoal do Serviço de Xerifes, entrevistas com a OLEO, 24 de julho de 2023, 6 de setembro de 2023 e 21 de novembro de 2023.
- <sup>16</sup> Ibid.
- <sup>17</sup> WAC 139-12-030(1)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.
- <sup>18</sup> GOM 1.06.025, <https://public.powerdms.com/KCSO/tree/documents/1757947>.
- <sup>19</sup> WAC 139-12-030(3)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.
- <sup>20</sup> Ibid.
- <sup>21</sup> Pessoal do Serviço do perito médico do Condado de King, entrevista com a OLEO, 22 de agosto de 2023; Perito médico do Condado de King, “The role of the Medical Examiner”, <https://cd10-prod.kingcounty.gov/en/dept/dph/health-safety/medical-examiner/about-the-medical-examiner>.
- <sup>22</sup> RCW 68.50.300(1), <https://app.leg.wa.gov/RCW/default.aspx?cite=68.50.300&pdf=true>.
- <sup>23</sup> WSCJTC, “Independent Investigation of Officer Involved Use of Deadly Force Incident Best Practices”, outubro de 2023, [https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d\\_2](https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d_2).
- <sup>24</sup> WAC 139-12-030(2)(e), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.
- <sup>25</sup> Pessoal do Serviço de Xerifes, entrevistas com a OLEO, 24 de julho de 2023, 6 de setembro de 2023, 21 de novembro de 2023.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>26</sup> Ibid.
- <sup>27</sup> MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023.
- <sup>28</sup> RCW 10.114.011 [2021 c 318 § 401; 2019 c 4 § 5.], <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>.
- <sup>29</sup> Katy Kirschner, Adrienne Wat, Liz Dop, “Evaluation of King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Systemic Review relating to November 25, 2019 Officer-Involved Shooting of Anthony Chilcott”, agosto de 2021, [https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31\\_OISReport\\_Nov2019\\_AChilcott.ashx?la=en](https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31_OISReport_Nov2019_AChilcott.ashx?la=en).
- <sup>30</sup> RCW 10.114.011 [2021 c 318 § 401; 2019 c 4 § 5.], <https://app.leg.wa.gov/rcw/default.aspx?cite=10.114.011>; GOM 6.01.050, <https://public.powerdms.com/KCSO/tree/documents/1758026>.
- <sup>31</sup> ART 2019-003, “Officer Witness Statement – 15 Report”, 18 de setembro de 2019. (Nota: Este é um registo interno do Serviço de Xerifes.
- <sup>32</sup> WAC 139-12-030(3)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.
- <sup>33</sup> Tamer Abouzeid, “Letter to Sheriff Cole-Tindall Regarding Body Worn Camera Video Release”, 26 de outubro de 2022, [https://cdn.kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/policy%20recommendations/2022-10-26\\_BWC\\_Video\\_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163](https://cdn.kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/policy%20recommendations/2022-10-26_BWC_Video_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163).
- <sup>34</sup> WAC 139-12-020(1)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>; Equipa de integridade do procurador público do Condado de King, “Use of Force – Fatality of Sanchez, Cicero 10/29/1990”, 10 de outubro de 2023, <https://cdn.kingcounty.gov/~media/king-county/depts/pao/documents/public-integrity/use-of-force-fatalities/2022/sanchez-cicero-public-memo---redacted.pdf?rev=c8377db33c4c420facd80c8d9e7a98ca&hash=69A2FBFB38B59FAE951D30811044AAB1>.
- <sup>35</sup> Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Diretor do programa da American Civil Liberties Union of Washington, entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Anwar Peace (Perito de responsabilidade policial e Diretor da Comissão de Direitos Humanos da Cidade de Spokane), entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Colleen McInggalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Joseph Marchesano (Procurador sénior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Pessoal do Serviço de Peritagem Médica do Condado de King, entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; Paul Holland (Reitor associado para a aprendizagem empírica da Faculdade de Direito da Universidade de Seattle), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Seattle Behavioral Health Provider, entrevista com o OLEO, 11 de setembro de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>36</sup> Jazzlyn Johnson, “Bad Death Notifications are Affecting Families, Can They be Fixed?”, The Voice, 7 de agosto de 2020, <https://www.communityvoiceks.com/2020/08/07/bad-death-notifications-are-affecting-families-can-they-be-fixed/>.
- <sup>37</sup> Comité Ad Hoc para Assistência e Comunicação às Famílias da Comissão de Supervisão de Cíveis do Xerife, “Proposed Recommendations”, 27 de setembro de 2018, [https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781\\_FR5final.pdf?utm\\_content=&utm\\_medium=email&utm\\_name=&utm\\_source=govdelivery&utm\\_term=](https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781_FR5final.pdf?utm_content=&utm_medium=email&utm_name=&utm_source=govdelivery&utm_term=).
- <sup>38</sup> American Civil Liberties Union of Washington Program Director, entrevista com OLEO, 19 de setembro de 2023; Anwar Peace, (Perito de responsabilidade policial e Diretor da Comissão de Direitos Humanos da Cidade de Spokane), entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023.
- <sup>39</sup> Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Colleen McInggalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>40</sup> Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Paul Holland (Reitor associado para a aprendizagem empírica da Faculdade de Direito da Universidade de Seattle), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023.
- <sup>41</sup> Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023.
- <sup>42</sup> Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Colleen McIngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>43</sup> Laura Merkey, "Building Trust and Breaking Down the Wall: The Use of Restorative Justice to Repair Police-Community Relationships," 2015, *Missouri Law Review*, 80:4, pp. 1133-43, <https://scholarship.law.missouri.edu/mlr/vol80/iss4/15/>.
- <sup>44</sup> Departamento da Justiça dos EUA, "Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody", maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notification%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>.
- <sup>45</sup> Diego De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, "Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification", 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>.
- <sup>46</sup> Katie Batt, "A Police Officers Guide to the Process of Death Notifications", 2009, <https://scholars.csus.edu/esploro/outputs/99257949963501671>.
- <sup>47</sup> Cities United, "A Strategic Resource for Mayors on Police-Involved Shootings and In-Custody Deaths", março de 2017, [https://uploads-ssl.webflow.com/62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392\\_CitiesUnited\\_Mayors\\_Resource\\_on\\_Police\\_Involved\\_Shootings\\_March2017.pdf](https://uploads-ssl.webflow.com/62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392_CitiesUnited_Mayors_Resource_on_Police_Involved_Shootings_March2017.pdf).
- <sup>48</sup> Diego De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, "Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification", 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>.
- <sup>49</sup> Federal Bureau of Investigation and Penn State, "Training: We Regret to Inform You...", abril de 2015, <https://le.fbi.gov/trauma-notification-training/launch-course-instructor-resources>.
- <sup>50</sup> The Eight United Nations Congress on the Prevention of Crime and the Treatment of Offenders, "Basic Principles on the Use of Force and Firearms by Law Enforcement Officials", 7 de setembro de 1990, <https://www.ohchr.org/en/instruments-mechanisms/instruments/basic-principles-use-force-and-firearms-law-enforcement#:~:text=Law%20enforcement%20officials%20shall%20not,a%20danger%20and%20resisting%20their>.
- <sup>51</sup> Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Pessoal do Serviço de Peritagem Médica do Condado de King, entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023.
- <sup>52</sup> Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Anwar Peace (Perito de responsabilidade policial e Diretor da Comissão de Direitos Humanos da Cidade de Spokane), entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Colleen McIngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; MyAdvocate entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>53</sup> Ibid.
- <sup>54</sup> Colleen McIngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023.
- <sup>55</sup> Diego De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, "Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification", 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>.
- <sup>56</sup> Ibid.
- <sup>57</sup> Ibid.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>58</sup> Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>59</sup> Katie Batt, "A Police Officers Guide to the Process of Death Notifications", 2009, <https://scholars.csus.edu/esploro/outputs/99257949963501671>.
- <sup>60</sup> Federal Bureau of Investigation and Penn State, "Training: We Regret to Inform You...", abril de 2015, <https://le.fbi.gov/trauma-notification-training/launch-course-instructor-resources>.
- <sup>61</sup> Diego De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, "Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification", 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>.
- <sup>62</sup> Carl McDonald, "Delivering Life-Altering News with Compassion", abril de 2016, *The Police Chief*, no: 83, <https://www.policechiefmagazine.org/delivering-life-altering-news-with-compassion/?ref=5726a032ac7875488980f89c96a96da1>.
- <sup>63</sup> Colleen McInngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023.
- <sup>64</sup> Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023.
- <sup>65</sup> Colleen McInngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023.
- <sup>66</sup> Scientific Working Group for Medicolegal Death Investigation, "Principles for Communicating with Next of Kin during Medicolegal Death Investigations", junho de 2012, [https://www.nist.gov/system/files/documents/2018/04/25/swgmidi\\_principles\\_for\\_communicating\\_with\\_next\\_of\\_kin\\_during\\_medicolegal\\_death\\_investigations.pdf](https://www.nist.gov/system/files/documents/2018/04/25/swgmidi_principles_for_communicating_with_next_of_kin_during_medicolegal_death_investigations.pdf).
- <sup>67</sup> Federal Bureau of Investigation and Penn State, "Training: We Regret to Inform You...", abril de 2015, <https://le.fbi.gov/trauma-notification-training/launch-course-instructor-resources>.
- <sup>68</sup> Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>69</sup> Seattle Behavioral Health Provider, entrevista com o OLEO, 11 de setembro de 2023; American Civil Liberties Union of Washington Program Director, entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Alice Nichols (Diretora regional de uma organização de saúde mental), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Anwar Peace (Perito de responsabilidade policial e Diretor da Comissão de Direitos Humanos da Cidade de Spokane), entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023); Lauren Bonds (Diretora executiva do Projeto de responsabilidade da Polícia Nacional), entrevista com o OLEO, 20 de setembro de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Paul Holland (Reitor associado para a aprendizagem empírica da Faculdade de Direito da Universidade de Seattle), entrevista com o OLEO, 25 de setembro de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>70</sup> Seattle Behavioral Health Provider, entrevista com o OLEO, 11 de setembro de 2023.
- <sup>71</sup> Portland Police Bureau, "1010.10 Deadly Force and In-Custody Death Reporting and Investigation Procedures", <https://www.portland.gov/policies/police-directives/weapons-ammunition-equipment-1000/101010-deadly-force-and-custody-death>.
- <sup>72</sup> Portland Police Bureau, "0612.10 Death Messages", <https://www.portland.gov/policies/police-directives/field-operations-0600/061210-death-messages>.
- <sup>73</sup> Portland Police Bureau, "0631.35 Press/Media Relations", <https://www.portland.gov/policies/police-directives/field-operations-0600/063135-press-media-relations>.
- <sup>74</sup> Portland Police Bureau, "Police Media Resources", <https://www.portland.gov/police/divisions/public-information-office/media-resources>.
- <sup>75</sup> Comité Ad Hoc para Assistência e Comunicação às Famílias da Comissão de Supervisão de Cíveis do Xerife, "Proposed Recommendations", 27 de setembro de 2018, [https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781\\_FR5final.pdf?utm\\_content=&utm\\_medium=email&utm\\_name=&utm\\_source=govdelivery&utm\\_term=](https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781_FR5final.pdf?utm_content=&utm_medium=email&utm_name=&utm_source=govdelivery&utm_term=).
- <sup>76</sup> Departamento de Xerifes do Condado de Pierce, "Media Relations 346.4 Scope of Information Subject to Release", [https://www.piercecountywa.gov/DocumentCenter/View/96074/2020-PCSD-Manual-110520\\_Redacted](https://www.piercecountywa.gov/DocumentCenter/View/96074/2020-PCSD-Manual-110520_Redacted).
- <sup>77</sup> Departamento de Polícia de Bellevue, "13.00.030 Death/Injury Notifications", <https://public.powerdms.com/bellpd/tree/documents/20644>.
- <sup>78</sup> Departamento de Polícia de Seattle, "8.000 Use of Force Core Principles", <https://public.powerdms.com/Sea4550/tree/documents/2042940>.
- <sup>79</sup> Kara Blue et al., "Guide for a Trauma-Informed Law Enforcement Initiative: Based on Experience in Cambridge, Massachusetts", 2016, <https://www.cambridgema.gov/-/media/Files/policedepartment/SpecialReports/guideforatraumainformedlawenforcementinitiative.pdf>.
- <sup>80</sup> Departamento de Xerifes do Condado de Pierce, "402 Post-Shooting Incident Guidelines", <https://www.cambridgema.gov/-/media/Files/policedepartment/Policies/postshootingincidentguidelines.pdf>.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>81</sup> Departamento de Polícia de Frederick, “720 Evidence Collection, Storage, and Analysis Protocols for The Independent Investigations”, <https://public.powerdms.com/FPD12/documents/437830>.
- <sup>82</sup> Police Executive Research Forum, “Guiding Principles on Use of Force”, março de 2016, <https://www.policeforum.org/assets/30%20guiding%20principles.pdf>.
- <sup>83</sup> Serviços de Policiamento para a Comunidade do Departamento da Justiça dos EUA e Associação Internacional de Chefes de Polícia “Officer-Involved Shootings: A Guide for Law Enforcement Leaders”, 2016, <https://portal.cops.usdoj.gov/resourcecenter/ric/Publications/cops-p350-pub.pdf>.
- <sup>84</sup> President’s Task Force on 21st Century Policing, “Final Report”, maio de 2015, [https://cops.usdoj.gov/pdf/taskforce/taskforce\\_finalreport.pdf](https://cops.usdoj.gov/pdf/taskforce/taskforce_finalreport.pdf).
- <sup>85</sup> Brechner Center for Freedom of Information, “Transparency and Media Relations in High-Profile Police Cases”, junho de 2018, <https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/Documents/2018/2018-06-07-UF-Brechner-Report.ashx>.
- <sup>86</sup> Leadership Conference on Civil and Human Rights, “Civil Rights, Privacy, and Media Rights Groups Release Principles for Law Enforcement Body Worn Cameras”, 15 de maio de 2015, <https://civilrights.org/2015/05/15/civil-rights-privacy-and-media-rights-groups-release-principles-for-law-enforcement-body-worn-cameras/>.
- <sup>87</sup> Tamer Abouzeid, “Letter to Sheriff Cole-Tindall Regarding Body Worn Camera Video Release”, 26 de outubro de 2022, [https://cdn.kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/policy%20recommendations/2022-10-26\\_BWC\\_Video\\_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163](https://cdn.kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/policy%20recommendations/2022-10-26_BWC_Video_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163).
- <sup>88</sup> Scientific Working Group for Medicolegal Death Investigation, “Guidelines for Media Relations: Dissemination of Public Information in Medicolegal Death Investigations”, 8 de março de 2012, [https://www.nist.gov/system/files/documents/2018/04/24/swgmdi\\_guidelines\\_for\\_media\\_relations\\_-\\_dissemination\\_of\\_public\\_information\\_in\\_medicolegal\\_death\\_investigations.pdf](https://www.nist.gov/system/files/documents/2018/04/24/swgmdi_guidelines_for_media_relations_-_dissemination_of_public_information_in_medicolegal_death_investigations.pdf).
- <sup>89</sup> Sam Levin and Alvin Chang, “‘They kill the person twice’: police spread falsehoods after using deadly force, analysis finds”, 19 de maio de 2012, The Guardian, <https://www.theguardian.com/us-news/2021/may/19/us-police-shootings-george-floyd-press-releases-reports>.
- <sup>90</sup> Cities United, “A Strategic Resource for Mayors on Police-Involved Shootings and In-Custody Deaths”, março de 2017, [https://uploads-ssl.webflow.com/62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392\\_CitiesUnited\\_Mayors\\_Resource\\_on\\_Police\\_Involved\\_Shootings\\_March2017.pdf](https://uploads-ssl.webflow.com/62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392_CitiesUnited_Mayors_Resource_on_Police_Involved_Shootings_March2017.pdf).
- <sup>91</sup> Ibid.
- <sup>92</sup> President’s Task Force on 21st Century Policing, “Final Report”, maio de 2015, [https://cops.usdoj.gov/pdf/taskforce/taskforce\\_finalreport.pdf](https://cops.usdoj.gov/pdf/taskforce/taskforce_finalreport.pdf).
- <sup>93</sup> Ibid.
- <sup>94</sup> Serviços de Policiamento para a Comunidade do Departamento da Justiça dos EUA e Associação Internacional de Chefes de Polícia, “Officer-Involved Shootings: A Guide for Law Enforcement Leaders”, 2016, <https://portal.cops.usdoj.gov/resourcecenter/ric/Publications/cops-p350-pub.pdf>.
- <sup>95</sup> MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023.
- <sup>96</sup> Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023.
- <sup>97</sup> Departamento de Polícia de Seattle, “1.115 Media Release Officer-Involved Shooting”, <https://public.powerdms.com/Sea4550/tree/documents/2042724>.
- <sup>98</sup> Brechner Center for Freedom of Information, “Transparency and Media Relations in High-Profile Police Cases”, junho de 2018, <https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/Documents/2018/2018-06-07-UF-Brechner-Report.ashx>.
- <sup>99</sup> Departamento de Polícia Metropolitana de Louisville, “Communications: Media and Public Relations Office 3.3.4 Officer-Involved Shootings”, <https://www.louisville-police.org/DocumentCenter/View/615/Standard-Operating-Procedures-PDF>.
- <sup>100</sup> Departamento de Polícia de Frederick, “720 Media Response Procedures for the Independent Investigations Division”, <https://public.powerdms.com/FPD12/tree/documents/437830>.
- <sup>101</sup> Ibid.
- <sup>102</sup> Cidade de Tacoma, “Police and Use of Deadly Force in Tacoma”, <https://www.cityoftacoma.org/cms/one.aspx?portalId=169&pageId=191379>.
- <sup>103</sup> Departamento de Polícia de Dallas, “On-Duty Officer Involved Shootings Data”, <https://dallaspolice.net/ois/ois>.
- <sup>104</sup> Comitê Ad Hoc para Assistência e Comunicação às Famílias da Comissão de Supervisão de Cíveis do Xerife, “Proposed Recommendations”, 27 de setembro de 2018, [https://file.kingcounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781\\_FR5final.pdf?utm\\_content=&utm\\_medium=email&utm\\_name=&utm\\_source=govdelivery&utm\\_term=](https://file.kingcounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781_FR5final.pdf?utm_content=&utm_medium=email&utm_name=&utm_source=govdelivery&utm_term=); Katy Kirschner, Adrienne Wat, Liz Dop, “Evaluation of King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Systemic Review relating to November 25, 2019 p Shooting of Anthony Chilcott”, agosto de 2021, [https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31\\_OISReport\\_Nov2019\\_AChilcott.ashx?la=en](https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31_OISReport_Nov2019_AChilcott.ashx?la=en).
- <sup>105</sup> WAC 139-12-030(3)(b), <https://apps.leg.wa.gov/wac/default.aspx?cite=139-12-030>.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>106</sup> Portland Police Bureau, “1010.10 Deadly Force and In-Custody Death Reporting and Investigation Procedures”, <https://www.portland.gov/policies/police-directives/weapons-ammunition-equipment-1000/101010-deadly-force-and-custody-death>.
- <sup>107</sup> Katy Kirschner, Adrienne Wat, Liz Dop, “Evaluation of King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Systemic Review relating to November 25, 2019 Officer-Involved Shooting of Anthony Chilcott”, agosto de 2021, [https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31\\_OISReport\\_Nov2019\\_AChilcott.ashx?la=en](https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2021-08-31_OISReport_Nov2019_AChilcott.ashx?la=en); Michael Gennaco e Stephen Connolly, “Evaluation of the King County Sheriff’s Office: Policy, Practice, and Review Mechanisms for Officer-Involved Shootings Insight Gained from Systemic Review of January 27, 2017, Officer-Involved Shooting of Mi’Chance Dunlap-Gittens”, fevereiro de 2020, [https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2020\\_OIS\\_MiChance.ashx?la=en](https://kingcounty.gov/~media/independent/law-enforcement-oversight/report-recommendations/2020_OIS_MiChance.ashx?la=en).
- <sup>108</sup> Departamento da Justiça dos EUA, “Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody”, maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notificaition%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>; De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, “Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification”, 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>; Carl McDonald, “Delivering Life-Altering News with Compassion”, abril de 2016, *The Police Chief*, no: 83, <https://www.policechiefmagazine.org/delivering-life-altering-news-with-compassion/?ref=5726a032ac7875488980f89c96a96da1>.
- <sup>109</sup> Ibid.
- <sup>110</sup> Comitê Ad Hoc para Assistência e Comunicação às Famílias da Comissão de Supervisão de Cíveis do Xerife, “Proposed Recommendations”, 27 de setembro de 2018, [https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781\\_FR5final.pdf?utm\\_content=&utm\\_medium=email&utm\\_name=&utm\\_source=govdelivery&utm\\_term=](https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781_FR5final.pdf?utm_content=&utm_medium=email&utm_name=&utm_source=govdelivery&utm_term=); Pessoal do Serviço de Xerifes, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023.
- <sup>111</sup> Comitê Ad Hoc para Assistência e Comunicação às Famílias da Comissão de Supervisão de Cíveis do Xerife, “Proposed Recommendations”, 27 de setembro de 2018, [https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781\\_FR5final.pdf?utm\\_content=&utm\\_medium=email&utm\\_name=&utm\\_source=govdelivery&utm\\_term=](https://file.lacounty.gov/SDSInter/bos/supdocs/1044781_FR5final.pdf?utm_content=&utm_medium=email&utm_name=&utm_source=govdelivery&utm_term=); Carl McDonald, “Delivering Life-Altering News with Compassion”, abril de 2016, *The Police Chief*, no: 83, <https://www.policechiefmagazine.org/delivering-life-altering-news-with-compassion/?ref=5726a032ac7875488980f89c96a96da1>; Anti Police-Terror Project, “First Responders Training Guide”, 2017, <https://static1.squarespace.com/static/55de3d9fe4b00eccbe4dcd5f/t/5aa877f0f9619a45705a24e1/1520990230173/APTP+First+Responders+Training+Guide.pdf>.
- <sup>112</sup> Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023.
- <sup>113</sup> Departamento da Justiça dos EUA, “Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody”, maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notificaition%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>; De Leo, Cristina Anile e Anna Ziliotto, “Violent Deaths and Traumatic Bereavement: The Importance of Appropriate Death Notification”, 20 de outubro de 2015, *Humanities*, no. 4, pp. 702-713, <https://www.mdpi.com/2076-0787/4/4/702>; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023; Carl McDonald, “Delivering Life-Altering News with Compassion”, abril de 2016, *The Police Chief*, no: 83, <https://www.policechiefmagazine.org/delivering-life-altering-news-with-compassion/?ref=5726a032ac7875488980f89c96a96da1>.
- <sup>114</sup> Departamento da Justiça dos EUA, “Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody”, maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notificaition%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>.
- <sup>115</sup> Representante do Departamento de Defesa Pública do Condado de King, entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023; Manasseh Begay (Assistente social clínica autorizada, Gestora de investigação da Faculdade da Universidade de Washington em St. Louis), entrevista com o OLEO, 23 de agosto de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>116</sup> Ibid.
- <sup>117</sup> U.S. Departamento da Justiça, “Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody”, maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notificaition%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>.
- <sup>118</sup> American Civil Liberties Union of Washington Program Director, entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; MyAdvocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023.
- <sup>119</sup> Ibid.

## Notas de fim *continuação*

- <sup>120</sup> Cities United, “A Strategic Resource for Mayors on Police-Involved Shootings and In-Custody Deaths”, março de 2017, [https://uploads-sslwebflow./62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392\\_CitiesUnited\\_Mayors\\_Resource\\_on\\_Police\\_Involved\\_Shootings\\_March2017.pdf](https://uploads-sslwebflow./62757217c0cf1df1b1fbd310/627e9b5d7da6301790940392_CitiesUnited_Mayors_Resource_on_Police_Involved_Shootings_March2017.pdf); Colleen McIngalls (Diretora do Serviço à Vítima do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 6 de setembro de 2023.
- <sup>121</sup> My Advocate, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023; Anwar Peace (Perito de responsabilidade policial e Diretor da Comissão de Direitos Humanos da Cidade de Spokane), entrevista com o OLEO, 19 de setembro de 2023; American Civil Liberties Union of Washington Program Director, entrevista com o OLEO, 31 de agosto de 2023; Dr. Michaela Weber (Diretora executiva dos Serviços de Apoio à Vítima), correspondência por e-mail com o OLEO, 15 de setembro de 2023.
- <sup>122</sup> Departamento de Polícia de Frederick, “720 Media Response Procedures for the Independent Investigations Division”, <https://public.powerdms.com/FPD12/tree/documents/437830>.
- <sup>123</sup> Departamento de Polícia de Seattle, “1.115 Media Release Officer-Involved Shooting”, <https://public.powerdms.com/Sea4550/tree/documents/2042724>.
- <sup>124</sup> Ibid.
- <sup>125</sup> Departamento de Polícia de Frederick, “720 Media Response Procedures for the Independent Investigations Division”, <https://public.powerdms.com/FPD12/tree/documents/437830>.
- <sup>126</sup> GOM 1.06.025 (4)(j), <https://public.powerdms.com/KCSO/tree/documents/1757947>.
- <sup>127</sup> Departamento de Polícia de Seattle, “1.115 Media Release Officer-Involved Shooting”, <https://public.powerdms.com/Sea4550/tree/documents/2042724>.
- <sup>128</sup> WSCJTC, “Independent Investigation of Officer Involved Use of Deadly Force Incident Best Practices”, outubro de 2023, [https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d\\_2](https://www.cjtc.wa.gov/docs/default-source/letcsa/iit-best-practice-guidelines---october-2023.pdf?sfvrsn=d0470b5d_2).
- <sup>129</sup> Joseph Marchesano (Procurador sênior da Unidade de Operações Especiais do Gabinete de Procuradoria do Condado de King), entrevista com o OLEO, 22 de agosto de 2023.
- <sup>130</sup> Tamer Abouzeid, “Letter to Sheriff Patti Cole-Tindall Regarding Body Worn Camera Video Release”, 26 de outubro de 2022, [https://cdn.kingcounty.gov/-/media/independent/law-enforcement-oversight/policy-recommendations/2022-10-26\\_BWC\\_Video\\_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163](https://cdn.kingcounty.gov/-/media/independent/law-enforcement-oversight/policy-recommendations/2022-10-26_BWC_Video_Release.ashx?la=en&hash=258F0B52390C9F01AA007F801CC01163).
- <sup>131</sup> King County, “Use of Force Analysis”, <https://kingcounty.gov/en/legacy/depts/sheriff/on-line-reporting/dash-boards-use-of-force-analysis.aspx>.
- <sup>132</sup> Departamento de Polícia de Dallas, “On-Duty Officer Involved Shootings Data”, <https://dallaspolice.net/ois/ois>.
- <sup>133</sup> Cidade de Tacoma, “Police and Use of Deadly Force in Tacoma”, <https://www.cityoftacoma.org/cms/one.aspx?portalId=169&pageId=191379>.
- <sup>134</sup> U.S. Departamento da Justiça, “Department of Justice Guidance for Federal, State, Tribal, Local, and Territorial Law Enforcement Agencies on Best Practices for Providing Official Notification of Deaths in Custody”, maio de 2023, <https://www.justice.gov/d9/2023-05/Sec%2011%28d%29%20-%20DOJ%20Guidance%20on%20Best%20Practices%20for%20Providing%20Official%20Notification%20of%20Deaths%20in%20Cu.pdf>.



**King County**

# **OLEO**

---

OFFICE OF LAW ENFORCEMENT OVERSIGHT

---